ANNO XXXIII N. 176

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 48 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. Ss. Gamaliel e Nicodemas.
4 Terça. S. Domingos de Gusmão fundador.
5 Quarta. N. Senhora das Neves.
6 Quinta. S. Xisto p. m.; Ss. Felissiano e Agapito diac.
7 Sexta. S. Caetano Theatino fundador.
8 Sabbado S. Ciriaco diac. m.
9 Domingo. 10 S. Romão soldado m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duar[te]; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Expediente de 26 de junho de 1857.

Ao ministro brasileiro em Londres, communicando que a presidencia da provincia de Pernambuco participou em officio n. 42 de 5 do mez proximo preterito haver alli chegado o engenheiro machinista, que o consul-geral do Brasil em Bruxellas engajara para servir no arsenal de marinha da mesma provincia, e determinando que mande indemnisar o dito consul das despezas que fez com semelhante engajamento; na intelligencia de que ora solicita ao ministerio dos negocios da fazenda, que habilite a dita legação com os fundos necessarios para aquelle fim, sendo a sua importancia levada a' verba—Eventuaes.

Expediram-se os competentes avisos ao ministerio da fazenda, ao consul-geral em Bruxellas, a' contadoria da marinha e a presidencia da provincia de Pernambuco.

— 30 —

A' presidencia da provincia da Parahiba, communicando que de participações enviadas pelo quartel-general da marinha consta que o commandante do hiate «Parahibano» alli deixara no hospital regimental por autorisação da mesma presidencia algumas praças e entre ellas o imperial marinheiro Torquato José de Souza, e que, quando voltara em 26 do mez proximo findo soubera que o dito imperial marinheiro tivera alta, fora logo despedido do hospital, e se vira quasi reduzido a' mendicidade, pelo que se aggregou a uma fabrica de charutos para obter a subsistencia, e determinando que dê as necessarias providencias, para que taes factos se não repitam, e para que os individuos que se acharem em identicas circumstancias sejam enviados aos seus navios.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de julho.

Officio — Ao Exm. commandante das armas, dizendo que se poder resolver sobre o pagamento da despeza mencionada nos papeis juntos, que deverão ser devolvidos, se faz preciso que V. Ex. informe se verificou-se o alistamento dos voluntarios Victorino Rodrigues Chaves e José Miguel.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de ter marcado ao recruta Constantino Valencio de Luz o prazo de 20 dias para provar a sua isenção.

Dito — Ao chefe de policia, requisitando uma relação nominal dos presos da casa de detenção que não se desobrigaram na quaresma, afim de ser transmittida ao parocho desta freguezia, convindo que se destine naquelle edificio um lugar onde possam elles ser ouvidos de confissão.

Dito — Ao mesmo, declarando ter deferido o requerimento em que o réo Manoel Joaquim Alves Pitombo, allegando molestia, pede ser removido para o presidio de Fernando, e autorisando a dar-lhe esse destino.—Communicou-se ao juiz de direito da 1ª vara crime.

Circular — Ao commandante superior do Recife, enviando 14 exemplares do modelo de que trata o § 13, art. 1º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, e recommendando a exacta observancia do disposto naquelle artigo sobre a remessa das relações de conducta dos officiaes da guarda nacional.

Tambem remetteu-se ao commandante superior de Olinda 7; de Goianna 6; de Pão d'Alho 3; de Nazareth 4; do Limoeiro 3; de Santo Antão 4; do Bonito 5; de Garanhuns 6; de Flores 6; do Brejo 7; de Cabo 5; do Rio Formoso 9; e da Boa-Vista 7.

Officio — A' thesouraria de fazenda, enviando copia do aviso circular da justiça de 8 do corrente declarando que a gratificação de exercicio marcada pelo decreto de 27 de março de 1853 aos officiaes de 1ª linha empregados na guarda nacional como chefes de estado-maior, majores e ajudantes, continua a ser calculada pelo maximo da tabella de 28 de março de 1825, a qual foi adoptada por aquelle ministerio para taes vencimentos.—Communicou-se aos commandantes superiores do Recife e Olinda.

Dito — A' mesma, communicando ter deferido o requerimento em que a Africana livre Martinha Maria da Conceição, allegando os serviços prestados á casa dos expostos por mais de 16 annos, e a aptidão para reger-se e viver do seu honesto trabalho, como tudo consta da justificação produzida perante o juizo dos feitos da fazenda com assistencia do respectivo procurador fiscal e curador de Africanos livres, pede que lhe seja designado lugar onde resida, nos termos do decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853, designando esta cidade com a obrigação do decreto citado.—Communicou-se ao chefe de policia, juiz dos feitos, ao curador dos Africanos e á administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito — Ao director das obras publicas, para mandar fazer com urgencia, por empreitada, os concertos de que precisa a casa da rua da Aurora que servio de hospital ás pessoas acommettidas do cholera no anno passado, certo de que se vai pedir ao governo imperial quota para o pagamento daquellas despezas.

Dito — Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da Escada, dizendo que alem da lista dos cidadãos qualificados votantes naquella freguezia, cumpre que Smc. tambem envie copias das actas dos trabalhos da junta qualificadora, na conformidade do aviso de 15 de março de 1847.

Portaria — Exonerando, sob proposta do chefe de policia, a Antonio Alves da Costa Couto, do cargo de subdelegado do 1º districto do Altinho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao agente dos vapores brasileiros, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do vapor que se espera do norte, conduza á seu bordo, a ser entregue ao commandante das armas da Bahia, o espolio, inclusive a quantia de 102$360, do finado tenente Antonio Pinto de Sá Barreto, os quaes deixaram de ir pelo «S. Salvador», conforme se ordenou.

— 23 —

Officio—Ao Exm. commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que do dia 28 do corrente em diante se apresente diariamente ao juiz de direito da primeira vara uma força de dez praças e um inferior para guardar os réos que tem de responder ao jury no termo de Olinda.—Inteirou-se ao supradito juiz.

Dito—Ao chefe de policia, declarando ficar sciente da demissão concedida a João de Araujo Alves da Fonseca, do emprego de enfermeiro da casa de detenção, e da nomeação para aquelle lugar de Francisco Gonçalves Fortes. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao commandante da estação naval, declarando-lhe que o inspector do arsenal de marinha participara estarem feitos os concertos no hiate «Parahibano.»

Dito—A thesouraria de fazenda, autorisando sob responsabilidade da presidencia o excesso de despeza, na importancia de 2:206$992, que se deu no ministerio da guerra—rubrica repartições ecclesiasticas—pertencente ao exercicio ultimo.

Dito—A mesma, prevenindo-a de que opportunamente deverão ser remettidos ao commandante de Fernando, com as necessarias cautelas, os 12:000$ de que trata o pedido incluso rubricado pelo mesmo commandante.—Communicou-se a este.

Dito—A mesma, inteirando-a de que por decreto de 13 do corrente foram removidos os juizes de direito Francisco Xavier Paes Barreto e José Filippe de Souza Leão, este da comarca do Rio Formoso para a de Santo Antão, e aquelle da de Santo Antão para a do Rio Formoso, e que fora-lhes marcado o prazo de tres mezes para entrarem no exercicio nas suas novas comarcas.—Communicou-se ao presidente da relação, as comarcas respectivas e aos removidos.

Dito—Ao conselho administrativo, dizendo que constando não ter aquelle conselho ainda mandado receber na thesouraria de fazenda os 2:342$589, que a presidencia mandou pôr a sua disposição para pagamento dos artigos de fardamento e outros objectos comprados pelo mesmo conselho para o corpo de policia do Rio Grande do Norte, cumpre que o faça com urgencia, e dê-lhe devida applicação.—Officiou-se a thesouraria a semelhante respeito.

Dito—Ao capitão do porto, para por em liberdade o recruta Manoel Francisco de Miranda, que apresentou isenção legal.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao director das obras militares, recommendando, que com brevidade faça avaliar não só os materiaes que restaram da obra do edificio em que esteve o curso juridico, e onde funcciona hoje a camara municipal de Olinda, mas tambem a antiga casa da polvora no caminho do Forno da Cal, a qual por seu máo estado não pode prestar serviço algum.

Dito—A thesouraria provincial, para mandar adiantar ao pagador das obras publicas a quantia de 2:000$ para os reparos das obras a cargo daquella repartição, e bem assim 1:000$ para a obra do Gymnasio Provincial.—Communicou-se ao respectivo director interino.

Dito—Ao director das obras publicas, para mandar aperfeiçoar e passar a limpo conforme requesita o procurador fiscal a carta topographica, ou mappa junto dos termos pertencentes ao extincto vinculo de Itambé, instituido por André Vidal, afim de ser enviada pelo mesmo procurador fiscal da thesouraria de fazenda a directoria geral do contencioso.—Communicou-se ao supradito procurador fiscal.

Dito—Ao mesmo, designando-o para durante o impedimento do engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego, exercer todas as funcções, proceder a todos os exames, e dar attestado e informações que competem ao engenheiro do governo nos trabalhos relativos a estrada de ferro desta provincia na forma dos estatutos, contratos e regulamentos existentes.

Dito—Ao provedor da saude, dizendo ficar sciente de ter Smc. passado a repartição a seu cargo para a casa em que funcciona o tribunal do commercio, fazendo entrega da chave do edificio onde se achava ao inspector de marinha.—Communicou-se a thesouraria.

Dito—Ao bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, dizendo ficar inteirado de ter Smc. reassumido o exercicio da primeira vara do direito desta capital.—Communicou-se a quem competia.

Dito—A directoria do theatro de S. Isabel, communicando-lhe ter concedido licença a Mr. Pascal para que a companhia franceza sob sua direcção possa dar alguns espectaculos naquelle theatro.

Dito—Ao juiz de direito da primeira vara crime, inteirando-o de que o director do arsenal de guerra esta' prevenido para comparecer na casa de sua residencia no dia 25 do corrente as 10 horas da manhãa para o fim indicado no officio de Smc. de hontem.—Officiou-se ao mencionado director.

Portaria—Nomeando a Simplicio da Cruz Ribeiro para professor da cadeira de instrucção elementar do segundo grão do bairro da Boa-Vista.—Fizeram-se as communicações do costume.

Dita—Nomeando o cidadão Claudino José de Oliveira para subdelegado do primeiro districto de Caruaru', e demittindo os actuaes primeiro e segundo supplentes do mesmo subdelegado, sendo substituidos o primeiro por Manoel Ferreira do Espirito Santo, e o segundo por João Caetano Coelho da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita—Exonerando o actual subdelegado de Agua Preta, e o respectivo primeiro supplente, e nomeando para o primeiro dos lugares a Domingos Soriano de Azevedo e Silva, e para o segundo a Pedro Moliano da Silveira Lessa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita—Ao agente da companhia dos paquetes a vapor, para dar passagem por conta do governo, para a corte ao soldado Francisco Rodrigues de Souza.—Communicou-se ao Exm. marechal commandante das armas.

— 24 —

Officio — Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, accusando a recepção de seu officio communicando a vinda para aqui, no vapor «Iguarassu'», do Portuguez Joaquim Gomes de Faria, contra quem se dera denuncia de estar pronunciado em crime de quebra fraudulenta, e declarando em resposta que opportunamente serão pagas as despezas do seu transporte e do das praças que o escoltaram.—Deu-se sciencia da vinda desse preso ao chefe de policia.

Dito — Ao Exm. commandante das armas, para mandar dispensar do aquartelamento o guarda da 6. companhia do 2. batalhão de infantaria, Francisco José de Lima, cujos serviços fazem falta a repartição das obras publicas.—Communicou-se a esta e ao commandante superior do Recife.

Dito — Ao mesmo, para que se sirva declarar se o alferes Miguel Augusto Barbalho Picanço fez isoladamente as suas marchar de ida e volta da comarca da Boa Vista, e no caso de affirmativa, em quantos dias deveria executa-las, afim de poder este governo resolver sobre um requerimento em que o mesmo alferes pede o pagamento de forragens.

Dito — Ao chefe de policia, dizendo que se mandou pagar as despezas com o sustento dos presos pobres das cadeias de Pão d'Alho e Olinda.

Dito — Ao commandante superior do Recife, inteirando-o de ter deferido o requerimento de Anna Maria Ferreira, e autorisando-o a mandar dispensar do serviço da guarda nacional o filho da supplicante Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco até a proxima reunião do conselho de qualificação, a quem deve elle requerer o seu direito, tendo porem lugar semelhante dispensa depois que for desaquartelado o batalhão a que pertence o mesmo guarda.

Dito — Ao commandante superior de Nazareth, approvando a proposta que fez S. S. para que as reuniões dos corpos, sob seu commando superior para revistas e exercicios tenham lugar nas epochas indicadas na nota abaixo.

Nota a que se refere o officio supra.

Batalhão n. 18 de infantaria.—Na primeira dominga de cada mez das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 horas da tarde na respectiva parada.

Batalhão n. 19 de infantaria.—Na 2ª dominga dos mezes na respectiva parada ás mesmas horas acima indicadas.

Batalhão n. 20.—Na terceira dominga dos mezes as mesmas horas e na respectiva parada.

As revistas e exercicios das companhias terão lugar de 15 em 15 dias, em domingas nas respectivas paradas, e pelo mesmo espaço de tempo marcado para os dos batalhões.

Dito — A thesouraria de fazenda, inteirando-a de ter deferido o requerimento em que D. Maria Eugenia de Castro pede permissão para transferir a Manoel Pacheco de Queiroga pela quantia de 120$ o dominio util de 105 palmos de terreno alagado que possue na rua projectada na Ponte Velha.

Dito—A mesma, inteirando-a de que o juiz municipal do Cabo bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, passara em 22 do corrente o exercicio de seu cargo ao respectivo substituto por se achar doente.—Communicou-se a relação.

Dito—Ao patrimonio dos orphãos, para admittir no respectivo collegio, quando houver vaga, a menor Constança, filha de Francisca Luciana do Rego Calisto.

Dito—Ao director das obras publicas, para informar sobre o estado actual dos trabalhos da estrada do sul, norte e centro com declaração dos lanços em andamento por arrematação, ou administração, dos que estão estudados, mas ainda não em execução.

Dito—Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio requisitando a soltura dos serventes empregados na obra do calçamento, Candido José Luiz e Francisco José do Nascimento, que o chefe de policia declara terem elles ja sido postos em liberdade pelo subdelegado de S. José, que os tinha recrutado.

Dito—Ao commandante de policia, permittindo-lhe que conceda o quartel por homenagem ao soldado daquelle corpo Francisco Ignacio Pereira até a chegada da decisão do conselho de julgamento a que elle respondeu, convindo porem que haja vigilancia.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara do Recife, inteirando-o de que estão dadas as ordens tanto para o embarque com destino as Alagoas do preso José Antonio da Silva, como para que lhe sejam apresentadas duas praças de policia, afim de escoltarem aquelle preso.—Fez-se todo o expediente preciso.

Dito—A thesouraria provincial, para entregar ao delegado litterario da Sé a quantia de 52$ para o completo da importancia dos utensilios necessarios a aula do sexo feminino daquella freguezia, visto ser insufficiente a que se lhe mandou entregar para semelhante fim.

Dito—Ao thesoureiro das loterias, enviando copia do plano approvado para a extracção da segunda parte da primeira loteria concedida em favor de Antonio Joaquim de Mello.—Enviou-se tambem copia a thesouraria provincial.

Portaria—Ao agente dos vapores brasileiros, para dar passagem para a corte por conta do governo ao primeiro tenente da armada José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins.—Communicou-se a estação naval.

— 25 —

Officio — Ao Exm. presidente da Bahia, inteirando-o de haver, a requisição do commandante das armas, ordenando a conducção para aquella provincia do espolio do tenente Antonio Pinto de Sa' Barreto.

Dito — Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte —Hontem he que chegou a esta cidade o brigue nacional «Firma», em que segundo as communicações do ministerio da guerra foram embarcados na corte os objectos cuja remessa V. Exc. requisitou em seu officio de 22 do corrente, e ja estavam dadas as ordens para se contratar a conducção delles para essa provincia. Logo pois que a directoria do arsenal de guerra consiga effectuar esse contrato com o mestre ou dono de alguma embarcação, serão os referidos objectos enviados a V. Ex.

Dito — Ao mesmo, dizendo que fica sciente de ter V. Ex. determinado a transferencia para a thesouraria de fazenda desta provincia de todo o dinheiro existente na agencia dos direitos dessa na da Parahiba, e inteirando-o de que acaba de neste sentido dar as convenientes ordens.

Dito —Ao commandante das armas interino, transmittindo copia do officio da thesouraria de fazenda, affirmando que se effectuara o adiamento de vencimentos aos officiaes de primeira linha destacados nas comarcas da Boa-Vista e Flores, e rogando-lhe se sirva de dar o seu parecer sobre a conveniencia de serem restringidos somente ao soldo, conforme propõe aquella repartição, os adiantamentos que se houverem de fazer d'ora em diante aos officiaes destacados nas differentes comarcas da provincia.

Dito — Ao chefe de policia, communicando-lhe ter determinado a admissão nos respectivos collegios dos menores Tertuliano, e Maria, e na casa dos expostos da menor Marcelina.

Dito —Ao mesmo, declarando que se mandou pagar as despezas com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento do Ouricury nos mezes de setembro de 1856 a junho ultimo.

Dito — Ao commandante da estação naval, para mandar desembarcar o recruta Filippe André de Barros, apresentou isenção legal.

Dito — A' thesouraria de fazenda, communicando terem sido approvados pelo governo imperial os creditos que se mandou abrir na importancia de 17:000$ rs. para as despeza pela rubrica —Soccorros publicos.

Dito — A' mesma, remettendo o aviso e 1.ª via de uma lettra de 61$. rs., que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte mandou pôr a' disposição deste governo para o pagamento de 244 esteiras compradas para o corpo de policia daquella provincia, cumprindo que essa quantia seja entregue a' thesouraria provincial para indemnisação da que dispendeu com semelhante compra.

Dito — A' mesma, para mandar proceder à medição do terreno de marinha que requisitou o inspector do arsenal de marinha para continuação das obras do mesmo arsenal.

Dito — Ao director das obras militares, autorisando a effectuar com Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado o contrato para a factura das obras necessarias ao quartel do 4. batalhão de artilharia a pé.

Dito — Ao commandante de Fernando, para fazer regressar a esta capital na 1.ª opportunidade, o preso Felix Correa Villela.—Communicou-se ao juiz municipal da 1.ª vara e ao chefe de policia.

Dito — Ao patrimonio de orphãos, para mandar admettir no respectivo collegio o menor Manoel, a que se refere o juiz de orphãos deste termo.—Communicou-se a este.

Dito — Ao commissario vaccinador provincial para preparar algumas laminas de pus vaccinico, afim de serem remettidas ao Exm. presidente do Ceará.

Portaria — Ao agente dos vapores para dar passagem para a corte, por conta do governo a Augusto Bromer.

Illm. e Exm. Sr.—Incluso por copia apresento à V. Exc. a informação dada a esta directoria pelo ajudante de engenheiro Feliciano Rodrigues da Silva, acerca da conservação da estrada da Victoria; cumprindo assim a ordem verbal que por V. Exc. me foi dada.

Deos guarde á V. Exc.—Directoria das obras publicas, 24 de julho de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente desta provincia.—O director interino, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

Illm. Sr.—Satisfazendo o que V. S. me ordenou hontem a respeito do estado da conservação da estrada da Victoria, cumpre-me informar à V. S. que esse trabalho depois que passou a ser executado por arrematação (desde o 1.º de março proximo passado) tem apresentado alguns melhoramentos, porquanto o arrematante não se tem limitado somente a conservar a estrada, mas tambem a repara-la, não só nas obras de terra, como tambem nos empedramentos, acudindo de prompto aquelles lugares que se achavam mais arruinados, e por isso foram reparados os lugares seguintes dos empedramentos: Bomba do Peres, Varzea do Soccorro e Caxito; e em obras de terras os lugares de Soccorro, Catende e Peres. Sobrevindo porem o inverno, mandei limpar e abrir as bombas e vallas de toda a estrada, e roçar os grandes matos que afeiavam e prejudicavam por se acharem nos taludes dos aterros. Não era porém possivel que em tão curto espaço de tempo (5 mezes) o arrematante conservasse e reparasse tão longa estrada (22,000 br.) e que tão arruinada estava, que o contrato concedeu tres annos para ser reparada, e assim está claro que ainda este anno ella devia excitar os clamores do publico. E ainda mais concorreu para isso o tornar-se ella intransitavel no 21º lanço, junto à Tapera, por não ter querido o arrematante do empedramento seguir os meus conselhos, empedrando aquelle ponto de preferencia, mas tambem não compria ao arrematante da conservação reparar esse lugar que estava arrematado. Portando está provado que não foi culpa do arrematante da conservação aquelle máo passo da estrada. Agora porém que foi reparado o lugar da Tapera, e que o tempo secco deu lugar a continuar os trabalhos do dito empedramento, a estrada se presta ao transito dos carros e viandantes, sem o menor incommodo delles, e progredem os reparos do arrematante da conservação, e creio que promette muitas vantagens, não havendo o menor descuido do arrematante. He quanto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S.

Deos guarde á V. S.—Recife 23 de julho de 1857. —Illm. Sr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, engenheiro e director interino das obras publicas.—O ajudante de engenheiro, Feliciano Rodrigues da Silva.

Conforme.—O secretario, João Francisco Regis dos Anjos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 1º de agosto de 1857.

ORDEM DO DIA N. 14.

O marechal de campo commandante das armas determina, que fique addido ao 4º batalhão de artilharia a pé, até opportunamente seguir para a provincia do Para' o Sr. capitão do 3º batalhão da mesma arma Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, que servia de ajudante de ordens de pessoa, o qual em cumprimento da deliberação do quartel general do exercito exarada em officio do 1º de julho, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 27 de junho ultimo, tem de reunir-se ao seu respectivo batalhão. Passa portanto a exercer o cargo de ajudante de ordens de pessoa o Sr. alferes Horacio de Gusmão Coelho, que ja' se acha empregado neste quartel general.

Por aviso do ministerio da guerra de 6 de junho, communicado em officio de 10 do deputado interino do ajudante general, obteve tres mezes de licença com soldo simples para a provincia da Bahia o Sr. segundo cirurgião do corpo de saude Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.

O mesmo marechal de campo passara' revista amanhãa as 6 horas do dia, no quartel do 10º batalhão de infantaria, no contingente que tem de seguir para o Rio Grande do Norte.

(Assignado)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Conforme—*Antonio Clemente dos Santos*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 3 DE AGOSTO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do tribunal do commercio do Maranhão, de 13 de julho do corrente, acompanhado de dez exemplares dos usos e estylos commerciaes daquella praça.—Accuse-se a recepção.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu mandar ouvir o Sr. desembargador fiscal, sobre as decisões do tribunal do commercio da capital do imperio, a respeito de varios artigos do codigo do commercio e regulamentos.

DESPACHOS.

Um requerimento de José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, pedindo registrar o seu contrato social.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Teixeira Bastos, portuguez, de 28 annos de idade, residente nesta cidade, onde he estabelecido com commercio de generos nacionaes e estrangeiros, pedindo matricular-se.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Antonio José Leal Reis, pedindo registrar a procuração que ajunta.—Registre-se.

Outro de Francisco Gomes Castellão, pedindo registrar a nomeação que déra a Antonio José Moreira Pontes, de administrador de sua loja de calçado. —Registre-se.

Outro de Manoel de Azevedo Pontes, informado, pedindo matricular-se.—Matricule-se.

Outro de Bernardino de Vasconcellos, pedindo registrar a sua nomeação de caixeiro de Ino E. Roberts.—Registre-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativos a semana finda.—Mandou-se archivar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE AGOSTO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou com causa o Sr. deputado supplente Ramos e Silva.

Distribuições.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Gitirana, a appellação entre partes:
Appellantes, D. Francisca Ignacia de Albuquerque e outros;
Appellado, o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Appellantes, a viuva e herdeiros de Domingos Affonso Ferreira;
Appellado, José Gabriel Pereira de Lyra.
Ao Sr. desembargador Villares.

Aggravos do juizo especial.

O Sr. presidente negou provimento ao aggravo do juizo especial em que foi
Aggravante, Francisco Alves Meida.

Julgamento.

Appellantes, Rothe & Bidoulac;
Appellados, Lasserre & Tisset-frères.
Ficou adiado a pedido do Sr. deputado Rego.

Passagem.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Gitirana a appellação em são:
Appellante, Firmiano José Rodrigues Ferreira;
Appellada, D. Anna Candida do Coração de Jesus
Appellante, Luiz José de Brito;
Appellado, José Dias da Silva.
E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

18 de julho.

Concluio-se hontem no senado, convertido em tribunal de justiça, o julgamento do réo ex-deputado, o Sr. brigadeiro Manoel Joaquim Pinto Paces.

Pouco antes das 11 horas da manhãa, reunidos 41 Srs. senadores, começou a sessão secreta, que durou apênas 10 minutos.

Aberta depois a sessão publica com 40 membros por haver-se retirado o *Sr.* Souza Franco, fez o Sr. presidente o relatorio de que trata o art. 42 da lei de 15 de outubro de 1827, indicando as provas e fundamentos da accusação e defeza, e immediatamente poz á votação os respectivos quesitos, que foram todos respondidos negativamente.

O 1.º—Falsidade, teve 2 votos contra 36.
O 2.º—Perjurio, 11 contra 27.
O 3.º—Estellionato, 1 contra 37.

O Sr. visconde do Uruguay não tomou parte na votação.

O Sr. presidente declarou então que estava o réo absolvido, e que opportunamente se lavraria a sentença, que devia ser assignada por todos os membros do senado que foram juizes na causa.

O Sr. Augusto de Oliveira apresentou hontem na camara dos deputados uma indicação para que as sessões da camara tenham lugar de tarde, e não de manhãa, principiando ás 4 horas.

Foram tambem apresentados varios projectos:

1. Do Sr. Silveira Lobo, concedendo duas loterias para a conclusão da igreja da S. Pedro da cidade de Marianna, e mais duas a beneficio das matrizes de Abre-Campo, da Saudade, e Paulo Moreira, parochias do municipio de Marianna, e da matriz de S. Miguel de Piracicab, parochia do termo da Itabira do Mato.

2. Do Sr. Toscano Barreto, para que o prazo de dous annos marcados para qualquer estrangeiro obter carta de naturalisação de cidadão brasileiro fique reduzido a seis mezes, depois de feita a declaração; para que as despezas impostas ao cidadão naturalisado sejam feitas pelos cofres das camaras municipaes; e finalmente para que os filhos do cidadão naturalisado nascidos antes da naturalisação de seu pai fiquem, pelo facto desta, considerados cidadãos brasileiros, salvo se elles declararem perante a respectiva municipalidade que não querem ser tidos como taes.

3. Do Sr. Alcantara Machado, para que se examine a lei que rege as camaras municipaes, e se lhe proponham as reformas necessarias.

Entrou por fim em segunda discussão a proposta do orçamento relativo ao ministerio do imperio. Pediram a palavra contra 16 Srs. deputados, e 31 a favor. Oraram os Srs. Paulino de Souza, Salathiel e Luiz Carlos, e ficou a discussão adiada depois de se terem apoiado as seguintes emendas:

« § 11. Eleve-se a verba de 41:600$000 a 83:880$
« § 19. Eleve-se a verba de 193:800$000 a 201:000$.
« § 27. Acrescente-se a esta verba a quantia de 700:000$ para pagamento dos juros garantidos ás companhias das estradas de ferro de D. Pedro II e de Pernambuco.
« § 28. Eleve-se a verba de 1:847$ a 1:896$700.
« § 35. Eleve-se a verba de 94:340$ a 144:340$.
« § 37. Eleve-se a verba de 20:000$ a 25:000$.
« § 40. Eleve-se a verba de 3:949$ a 8:877$.
« § 45. Eleve-se d verba de 100:000$000 a 200:000$.

« Na verba da despeza com a instrucção superior, acrescente-se a quantia de 4:000$ para a compra de livros para a bibliotheca publica de Pernambuco.—Pinto de Campos.—Sergio.—Barão de Camaragibe. —Aguiar.—Barros Pimentel.—Dantas.—Fiusa.—Sá e Albuquerque.—Souza Leão.—Pinto de Mendonça. —Costa Moreira.—Garcia de Almeida.—Augusto Correa.—Jaguaribe.—Diogo Velho.—Gonçalves da Silva.—Mendes de Almeida.—Villela Tavares.—Franco de Almeida.—Flavio Clementino.—Fernandes da Cunha.—Madureira.—Castello Branco. »

« Ao § 27.—Fica elevada a 1,500:000$000 a verba relativa a obras publicas.—Augusto de Oliveira. »

« Ao § 27.—Em vez de 400:000$ diga-se 500:000$ e acrescente-se: sendo 100:000$ annuaes para a abertura de uma estrada de rodagem entre a cidade de S. João d'El-Rei em Minas, e a capital de Goyaz, passando pelas villas de Oliveiras, Tamanduá e Formigas, em Minas. — S. R. — Salathiel. »

— 19 —

O senado approvou hontem sem mais debate, em segunda discussão, a proposta do governo fixando as forças de terra para o futuro anno financeiro.

Em seguida occupou-se com as materias que constam do extracto que publicamos em outro lugar.

———

Não houve hontem sessão na camara dos deputados por falta de numero.

A ordem do dia de segunda-feira he a mesma anteriormente dada.

———

O Sr. José de Vasconcellos e Souza foi recebido hontem por S. M. o Imperador, em audiencia publica, no seu caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal.

— 20 —

Por decretos de 13 do corrente foram removidos da comarca do Rio Formoso para a de Santo Antão o juiz de direito José Filippe da Silva Leão, e da de Santo Antão para a do Rio Formoso o juiz de direito Francisco Xavier Paes Barreto, por o haverem pedido.

Por decreto de 14 do mesmo mez:

Foi commutada em 400$ para o Instituto dos Surdos-Mudos, a pena de seis mezes de prisão e multa a que foi condemnado Guilherme Delius.

Foi removido o juiz de direito Julio Cesar Berenguer de Bittancourt da comarca de S. Matheus da primeira entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a da Estancia de segunda entrancia, na de Sergipe.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Minas, do Rio de Contas, na Bahia, o bacharel Estevão Vaz Ferreira.

Idem, idem, dos termos reunidos do Pilar e Ingá, na provincia da Parahiba, o bacharel Filinto Henriques de Almeida.

Foi apresentado o padre José Joaquim Graciano de Pina, na frehuezia de Santa Anna da Chapada, do bispado de Cuyabá.

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião de notas do municipio da côrte, Pedro José de Castro.

Primeiro tabellião e do publico, judicial e notas do termo da capital da provincia do Espirito Santo, Justino Alvares de Andrada Santos.

Escrivão do jury e execuções criminaes do termo da Conceição, da provincia de Minas Geraes, Aureliano Antonio Vieira.

Por decreto de 15 do dito mez foi nomeado Raimundo Correa de Araujo Lima, para tenente-coronel do batalhão de infantaria n. 28 da guarda-nacional da provincia do Ceará.

— 21 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

———

A camara dos deputados approvou hontem um parecer da commissão de constituição e poderes, concedendo licença ao Sr. deputado Domingos Theodoro de Azevedo Paiva para retirar-se para a sua provincia, e mandando dar assento ao supplente.

Em virtude desta decisão, prestou juramento e tomou assento o Sr. José Corrêa Machado de Souza Ribeiro.

Approvou tambem o parecer das commissões de camaras municipaes e de fazenda para que seja ouvido o governo relativamente ao pedido da camara municipal da corte, de uma subvenção de 200:000$ annuaes para fazer calçar as ruas da cidade, segundo o systema de parallelipipedos.

Rejeitou depois o artigo additivo do Sr. Viriato pedindo que se desse 300 contos de réis a premio á companhia Ponta d'Areia, e ao estabelecimento de fundação do Maranhão.

Approvou em ultima discussão, e adoptou o projecto do senado autorisando o governo a depositar no Banco do Brasil e suas caixas filiaes as sommas disponiveis que tiver no thesouro e thesourarias de fazenda das provincias, contratando a abertura de contas correntes com juros.

Approvou em primeira discussão o projecto autorisando o governo a aposentar os empregados da camara municipal do Rio de Janeiro.

Approvou tambem em primeira discussão os projectos: 1º, dividindo o 10. districto eleitoral da provincia de Minas Geraes; 2º, dando para a cabeça do segundo districto eleitoral da provincia do Maranhão a villa de S. Bento; 3º, dando mais collegios aos primeiros e terceiros districtos eleitoraes da provincia do Pará; 4º, dando uma nova divisão ao terceiro districto eleitoral da provincia da Bahia.

Entrou em primeira discussão, e foi rejeitado depois de algumas observações do Sr. Cruz Machado, o projecto marcando a divisão do quinto districto eleitoral da provincia do Maranhão.

Continuou por fim a segunda discussão da proposta do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, com as emendas anteriormente apoiadas; oraram os Srs. Fausto de Aguiar e Brandão, tendo-se apoiado as seguintes novas emendas:

« Ao n. 27 do art. 2º acrescente-se—sendo 50 contos para melhoramentos e pontes da estrada da capital do Ceará ao Crato, e que passa por Baturité e Icó.—Jaguaribe.—Fernandes Vieira.—Domingues e Silva.—Gonçalves da Silva.—André Basto.—Araujo Lima.—Machado. »

« Na verba da despeza com a instrucção superior, acrescente-se:—2:000$ destinados á compra de livros para a bibliotheca de Sergipe.—Baptista Monteiro. »

« Ao § 28 acrescente-se:— sendo empregados 4:000$ para compra de animaes arreados, malas e pagamento dos salarios aos estafetas, etc., que devem conduzir da agencia de Lorena á de Pouso Alegre a correspondencia do municipio desta cidade e a dos municipios de Villa Nova de Itajubá, de Caldas e de Jaguary.—Ferraz da Luz. »

« Ao § 27 acrescente-se:—sendo auxiliadas as administrações das provincias de Minas e S. Paulo até á quantia de 30 contos para o concerto e reparo da estrada que communica alguns municipios do sul da primeira provincia com as villas do Norte de S. Paulo, e com a provincia do Rio de Janeiro; principalmente a porção desta linha comprehendida entre as recebedorias ou barreiras da Soledade de Itajubá em Minas, e a de Piquet em S. Paulo, até o porto da Cachoeira, onde tem de terminar a estrada de Pedro II.—Ferraz da Luz. »

« Na quantia de 1,500:000$ a' que foi elevada a verba de 1.000:000$ para obras publicas, constante do § 27, fica comprehendida a de 50:000$ para auxilio das obras provinciaes do Amazonas.—Serra Carneiro—Dias Vieira.—Barão de Maua'. »

« No § 16 do art. 2º augmente-se a verba com mais 6:000$, sendo desde ja 600$ para o expediente, 1:400$ para despezas extraordinarias e eventuaes, e 4:000$ para a publicação dos annaes parlamentares, conforme o contrato celebrado com o proprietario do « Jornal do Commercio. »—Paes Barreto. »

A ordem do dia de hoje he:

Primeira parte.—Continuação da terceira discussão do projecto n. 40 do anno passado, sobre sociedades em commandita; e as materias designadas na ordem do dia 14, que não foram decididas.

Segunda parte.—Continuação da segunda discussão da proposta do orçamento na parte relativa ás despezas do ministerio do imperio.

———

A respeito da nossa alfandega teem apparecido ultimamente algumas queixas. Diz-se que a tarifa contém disposições injustas; que o serviço da repartição he mal feito, havendo grandes demoras tanto nas descargas como nos despachos.

Quanto a' primeira parte, diremos que a experiencia ainda não demonstrou a necessidade de muitas das alterações requeridas, e que algumas das duvidas que teem apparecido podem ser resolvidas, e o vão sendo, na execução.

Relativamente a' segunda parte, as medidas que acaba de tomar o Sr. ministro da fazenda remediarão o mal, que era devido, como todos sabem, á falta de espaço e de braços. S. Exc. determinou: 1º, que os generos de estiva de maior volume e de menores valores vão provisoriamente para o trapiche da Saude; 2º, que os salarios dos operarios sejam elevados de 1$280 a 1$500 por dia util. Este augmento trará o necessario numero de trabalhadores, e permittira' que se faça uma melhor escolha.

— 22 —

O Sr. Carneiro de Campos apresentou hontem no senado um requerimento para que o governo imperial informe se existio ou existe algum accordo celebrado pelo mesmo governo com o governo inglez para a suspensão temporaria da execução do bill Aberdeen.

Ficando este requerimento adiado por se pedir a palavra, entrou em discussão um requerimento do Sr. barão de Maritiba, pedindo informações ao governo acerca da desoccupação da igreja que serve de matriz de Santa Anna, com um additamento do Sr. Ferraz para que as informações sejam mais amplas. Oraram, além do Sr. Ferraz, os Srs. Wanderley, barão de Muritiba, e Dantas, e ficou a discussão adiada por não haver casa.

A ordem do dia de hoje he a discussão adiada, e mais materias dadas.

———

Entrou hontem em terceira discussão na camara dos deputados o projecto do anno passado sobre as sociedades em commandita. Declarando o Sr. presidente que, conforme os estylos da casa, devia tratar-se da preferencia para a discussão entre esse projecto e os outros substitutivos, decidio-se que entrasse em discussão o projecto primitivo, conjuntamente com os outros que foram offerecidos como emendas. Orou o Sr. Franco de Almeida, e a discussão ficou adiada, sendo apoiada a seguinte emenda:

« Supprimam-se os §§ 10 e 11, e acrescente-se: Art. 2. As notas promissorias de que trata o art. 426 do codigo commercial, sendo ao portador, e não a pessoa determinada, serão passadas com prazo nunca menor de 20 dias; no caso contrario não produzirão obrigação, e nem acção judicial.

« O governo podera' facultar a sociedades bancarias a emissão de notas promissorias ao portador e a vista, realisaveis em moeda corrente (metal ou papel moeda), até o triplo dos fundos disponiveis, não sendo de valor menor de 20$ na corte e provincia do Rio de Janeiro, de 10$ nas outras provincias do imperio.—S. R.—Carão.»

Continuou depois a discussão da proposta do governo na parte relativa ao orçamento do imperio. Orou o Sr. Sergio de Macedo, tendo sido apoiadas as seguintes emendas:

« Augmente-se ao § 27 10:000$, que serão applicados as obras da estrada que pelo Nonhahy e Goioen communica a provincia do Rio Grande do Sul com a do Parana', para cujas despezas a assembléa provincial daquella provincia tem decretado fundos.—Borges Fortes.—Oliveira Bello.»

« Ao § 27 do art. 2º acrescente-se—sendo 50:000$ para a abertura de uma estrada que partindo da villa da Boa-Vista, a' margem do rio de S. Francisco, passe pela villa de Ouricury, Exu' e va' terminar na cidade do Crato, provincia do Ceara', tendo um ramal para a villa de Cabrobó.—Francisco C. Brandão. —Fernandes Vieira.—André Bastos.—Araujo Lima. — Gonçalves da Silva.— Machado.— Antunes de Campos.»

« Augmente-se 100:000$ a' verba do orçamento—Obras publicas—para serem prestadas ao governo da provincia de Minas, como auxilio a' factura da estrada do Passa-Vinte que actualmente se esta' alinhando.—Souza Ribeiro.»

« Ao § 27 do art. 2 acrescente-se—sendo 60:000$ para coadjuvação da factura da estrada e pontes entre a cidade de Maceió, capital da provincia das Alagoas, e a povoação de Quebrangulo, da mesma provincia.—Costa Moreira.—Madureira.—Calheiros. —Barros Pimentel.—Antunes de Campos.—Barão de Maroim.—Augusto Chaves.—Fernandes da Cunha.—Sa' e Albuquerque.—Cunha Figueiredo.—Castello Branco.—Benevides.—Silvino.—Paes Barreto.—Flavio.—Dantas.—Aragão e Mello.—Balcão—Silveira Lobo. »

A ordem do dia de hoje he a continuação da discussão do orçamento do imperio, e se houver tempo as materias anteriormente designadas.

—23—

O senado occupou-se hontem com as materias que constam do extracto que publicamos em outro logar.

———

Leu-se hontem na camara dos deputados o seguinte parecer da commissão de constituição e poderes relativo ao 13º districto eleitoral da provincia da Bahia:

« A commissão de poderes, tendo examinado as actas e documentos relativos ás eleições do 1º collegio do 13º districto eleitoral da provincia da Bahia, cuja decisão foi adiada em virtude do parecer da 4ª secção da commissão de poderes, approvado por esta camara a 23 de abril, apresenta o resultado do seu trabalho.

« O dito 1º collegio se reune no paço da camara municipal da villa de Caiteté, e compõe-se dos eleitores de quatro freguezias, a saber: de Nossa Senhora Mãi dos Homens de Monte Alto, que deu 17; de Nossa Senhora do Rosario do Gentio, que tambem deu 17; de Sant'Anna de Caiteté, que deu 31; e de Santo Antonio da Barra, que deu 33. Nas duas ultimas freguezias houve duplicata, o que occasionou tambem duplicata de collegio.

« Um collegio formou-se n'uma das salas do paço da camara municipal sob a presidencia interina do 1º juiz de paz, com os 17 eleitores do Gentio, 13 de Monte Alto, 28 da duplicata de Caiteté, presidida pelo 1º juiz de paz José Antonio Pimenta, faltando 3; e 23 da duplicata de Santo Antonio da Barra, presidida pelo 1º juiz de paz Severino Antonio de Miranda, faltando 10.

« A mesa do collegio foi nomeada somente pelos eleitores das duas primeiras freguezias, cujos votos para deputado e supplente recahiram nos seguintes cidadãos:

« Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa 30
« Major Deraldo de Brito Gondim 19
« Vigario José de Souza Lima 6
« Coronel Antonio de Souza Spinola 4
« Dr. Tiburtino Moreira Prates 1

« Os votos dos 28 eleitores de Caiteté recahiram nos seguintes cidadãos:

« Major Deraldo de Brito Gondim 28
« Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa 27
« Coronel Antonio de Souza Spinola 1

« Os votos dos 23 eleitores de Santo Antonio da Barra recahiram nos seguintes cidadãos:

« Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa 23
« Major Deraldo de Brito Gondim 20
« Dr. Joaquim de Azevedo Monteiro 3

« Outro collegio formou-se n'outra sala do paço da camara municipal, sob a presidencia interina do 3º juiz de paz Antonio da Silva Prates, com 4 eleitores de Monte-Alto, 31 da duplicata de Caiteté, presidida pelo 4º juiz de paz Bento Procopio de Mello, e 32 da duplicata de Santo Antonio da Barra, presidida pelo 2º juiz de paz Thomaz de Aquino Barbosa Coelho, faltando 1; e os votos para deputado e supplente recahiram nos seguintes cidadãos:

« Coronel Antonio de Souza Spinola 67
« Dr. Joaquim de Azevedo Monteiro 50
« Vigario José de Souza Lima 9
« Dr. Tiburtino Moreira Prates 8

« A votação dos dous collegios de Macahubas e Carinhanha, approvados pela camara, he a seguinte:

« Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa 84
« Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes 60
« Vigario José de Souza Lima 12
« Dr. Ascanio Ferraz da Motta 12
« Coronel Antonio de Souza Spinola 10
« Tenente-coronel Gonçalo de Amarante Costa 10

« Exposto assim o quadro de toda a votação do districto, passa a commissão a tratar das eleições das 4 freguezias que constituem o collegio de Caiteté.

« As eleições das freguezias de Monte-Alto e Gentio correram regularmente.

« Na freguezia de Caiteté, em o dia 2 de novembro, apresentando-se na matriz o 1º juiz de paz, José Antonio Pimenta, para presidir a mesa parochial, foi-lhe este direito contestado, por ser o mesmo major ajudante d'ordens do commando superior, á vista de decisões do presidente da provincia, tomadas para outros pontos, que, fundando-se em avisos anteriores á lei n. 602 de 4 de setembro de 1850, declarou incompativel o cargo de juiz de paz com postos da guarda nacional; e comquanto o dito juiz de paz não fizesse prevalecer a seu respeito a disposição desta lei, que apenas veda o exercicio simultaneo do posto da guarda nacional e do cargo que dê direito a requisitar força, sustentou sua competencia por não lhe serem applicaveis as referidas decisões, visto que não só não havia exercido ainda o seu posto, por não estar organisada a guarda nacional do municipio, como porque elle não lhe conferio commando, e finalmente porque já havia presidido, sem contestação, a junta de qualificação e á eleição de 7 de setembro; não conseguio porém que fosse reconhecido o seu direito por uma parte de assembléa parochial, e teve de adiar o trabalho para o dia seguinte, depois de longa e calorosa discussão.

« No dia 3, o 1º juiz de paz adiou a eleição, emquanto consultava ao presidente da provincia. Reconhecendo immediatamente que a questão do dia anterior não autorisava o seu procedimento, e tendo o 4º juiz de paz Bento Procopio de Mello organisado uma mesa parochial na matriz, apoiado na parcialidade adversa ao 1º juiz de paz, e considerando este que não lhe era possivel evitar conflictos, que trariam graves consequencias, se pretendesse proceder a uma eleição presidida por elle na mesma matriz, resolveu affixar editaes marcando o paço da camara municipal para ella ter lugar, onde, comparecendo alguns eleitores e supplentes, organisou a mesa, e proseguio nos mais termos regulares da eleição, que ficou concluida no dia 8, tendo começo no dia 6 a apuração das 608 cedulas recebidas. Esta eleição apenas tem o defeito da mudança do lugar, o que, a vista dos documentos, parece justificado. A eleição da matriz pecca; 1º, pela incompetencia do presidente da mesa parochial, não só porque o 1º juiz de paz não estava impedido, ainda que o estivessem o 2º e 3º, como porque Bento Procopio de Mello, sendo 6º votado, foi indevidamente juramentado para servir o cargo de 4º juiz de paz; porquanto havendo fallecido o 2º votado Isidro Querino da Silva, e tendo sido convidado o 5º, Jacintho Gomes Moreira, para prestar juramento e servir no 4º anno, que declarou que antes de faze-lo passava a consultar ao governo, de cuja decisão estava pendente a eleição do districto, a 13 de outubro de 1855, reunio-se a camara municipal, composta de dous vereadores e de tres supplentes, entre estes Bento Procopio de Mello, e juramentou o mesmo Mello para servir de juiz de paz; e portanto celebrou sessão com quatro membros, e deu posse a quem não competia; 2º, porque as chamadas foram feitas por uma copia da qualificação do anno anterior, e mais um caddendum que não estava revestido de authenticidade alguma, e era apenas uma lista de nomes.

« Na freguezia de Santo Antonio da Barra, tendo o primeiro juiz de paz Severino Antonio de Miranda, em o dia 2 de novembro, organisado a mesa parochial, deu começo ao recebimento das cedulas. No dia 3 verificou-se que o cofre, a urna, o livro das actas, a lista dos votantes e algumas cedulas recebidas, tinham desapparecido da matriz.

« No dia 6 os quatro mesarios reunidos sob a presidencia do segundo juiz de paz Thomaz de Aquino Barbosa Coelho, a' vista da ausencia do primeiro, que havia no dia 3 resolvido adiar a eleição para consultar ao juiz de direito da comarca, deliberaram proseguir nos trabalhos, e de facto convidaram os votantes a entregar suas cedulas, e foram recebidas as de 140 votantes que compareceram, cujos nomes foram escriptos na acta, e depois procederam a' apuração, cuja acta he datada do dia 12. O primeiro juiz de paz Severino Antonio de Miranda, tendo o juiz de direito lhe lembrado em resposta ao seu officio o cumprimento do art. 60 da lei, em o dia 10 affixou editaes marcando o dia 20 para se proceder a' eleição, convidou eleitores e supplentes, e de facto no dia 20 organisou nova mesa parochial, e proseguio nos mais termos eleitoraes, ficando o acto concluido no dia 23, tendo-se apurado 201 cedulas recebidas.

« A commissão nota com reparo que, dando esta freguezia 33 eleitores, e devendo por tanto ter pelo menos 1,301 votantes qualificados, e parecendo pelos documentos que duas parcialidades tomaram grande interesse no resultado da eleição, apenas comparecessem na do dia 6 140 votantes, e na do dia 20 201; o que faz presumir que em nenhuma dellas houve a necessaria publicidade, ou que no interesse dos dous grupos não teve parte o geral da população. A eleição do dia 6, feita pelos quatro mesarios sob a presidencia do 2.º juiz de paz, quando não seja irregular por não ter precedido editaes marcando esse dia, à vista da interrupção havida, o he sem duvida porque não se procedeu ás tres chamadas pela lista da qualificação, e seguio-se o arbitrio em falta della de escrever-se os nomes dos 140 cidadãos que entregaram cedulas.

« A eleição do dia 20 he irregular: 1.º, por que, em face do disposto no art. 60 da lei, o juiz de paz de per si só não era competente, e sim a mesa parochial, que ja havia sido installada, para designar outro dia em que a eleição far-se-hia, annunciando por editaes; 2.º, por que o juiz de paz não podia prescindir de convidar os mesarios, como prescindio, convidando os eleitores e supplentes, e organisando nova mesa; 3.º, por que competindo á mesa deliberar sobre o adiamento da eleição, e tendo a maioria della, isto he, os quatro mesarios, resolvido o contrario, pelo facto de tê-la continuado no dia 6 sob a presidencia do 2.º juiz de paz, compria ao 1.º juiz de paz abster-se de qualquer procedimento ulterior, e o poder competente conheceria da validade dessa eleição.

« Em conclusão he a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de Monte Alto, Rosario do Gentio, bem como a de Caiteté, presidida pelo 1.º juiz de paz José Antonio Pimenta, e annulladas as eleições das freguezias de Caiteté, presidida pelo 4.º juiz de paz Bento Procopio de Mello, e de Santo Antonio da Barra, tanto a presidida pelo 1º juiz de paz Severino Antonio de Miranda, como a presidida pelo 2.º juiz de paz Thomaz de Aquino Barbosa Coelho, procedendo-se a outra nesta ultima freguezia.

« 2.º Que seja reconhecido supplente pelo 13.º districto eleitoral da provincia da Bahia o Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

« Sala das commissões, 17 de julho de 1857.— Antonio Candido da Cruz Machado.—Jeronymo José Teixeira Junior. »

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, e foram apoiadas as seguintes emendas:

« Augmente-se á verba de obras publicas a quantia de 200:000$ para serem applicados pelo governo, da forma mais conveniente, ao melhoramento da estrada de S Felix para as villas de Santa Isabel e Lenções, ou a coadjuvar qualquer empreza que se proponha a fazer uma estrada de carros entre os mesmos pontos.—Mendes da Costa.—Landulpho. — Fiuza.— Antunes de Campos. »

« Inclusive 50:000$ para a estrada de S. Paulo a Rio Claro, e igual quantia para a de S. Paulo á côrte. — Rodrigues dos Santos. »

« Ao n. 27 do art. 2, acrescente-se—sendo 50:000$ para melhoramentos das estradas da cidade de Cuiabá a de Matto-Grosso, villa do Diamantino, e Santa Anna do Paranahiba.—Delfino de Almeida.—Viriato.—Pereira Pinto. »

« Augmente-se 30:000$ a' verba do orçamento—obras publicas—para serem prestados ao governo da provincia de S. Paulo, como auxilio a' factura da estrada de Xiririca a Paranapanema. — Gavião Peixoto. »

« Ao § 19, acrescente-se mais 800$, ficando os secretarios das Faculdade de Medicina equiparados em vencimentos aos lentes substitutos das mesmas Faculdades, como sempre estiveram por leis anteriores.

« Ao § 18, acrescente-se mais 600$, ficando os secretarios das Faculdades de Direito nas mesmas circumstancias dos da Faculdade de Medicina.—Luiz Carlos. »

« § 28.— Fica desde ja restabelecido transito dos estafetas da cidade de Oeiras do Piauhy para a provincia da Bahia, até a villa do Joazeiro, e nesta rubrica incluida a quantia de 410$ para pagamento dos mesmos.—Silva Miranda. »

« Ao § 27 do art. 2 augmente-se a quantia de 20:000$, que sera empregada nas explorações e abertura da projectada estrada de S. Matheos para Santa Clara no Mucury, cuja estrada liga a provincia do Espirito Santo com a da Bahia, pelo Mucury, e com a de Minas Geraes por Minas Novas. — Pereira Pinto. »

« Augmente-se a verba de obras publicas com mais 50:000$ para melhoramento da estrada da capital da Bahia no Joazeiro, e dahi a' cidade de Oeiras, do Piauhy. — Paranaguá. — Silva Miranda.— Mendes da Costa.—Salles.—Pinto Lima. — Landulpho.—Madureira.—Fernandes da Cunha. »

« Augmente-se a verba —obras publicas — com a quantia de 60:000$, que sera' applicada a' conclusão das estradas de communicação da provincia de S. Paulo com a de Goyaz, e da desta ultima com a do Maranhão.—Santa Cruz. »

« Sendo a quantia de 100:000$ para auxilio das estradas na Limoeira, de S. Paulo.—Nebias —Barbosa da Cunha. — Costa Pinto. »

« Acrescente-se no § 27 — sendo 40:000$ para melhoramento da estrada do Serro a' cidade de Minas Novas, na provincia de Minas-Geraes.—Cesar. »

« Acrescente-se a verba—correios— com a quantia de 36:000$ para ser applicado ao melhoramento dos correios entre a côrte e as provincias de Goyaz e Minas.—Santa Cruz.—Salathiel.—Athayde.—Bretas —Hermogenes.—Ferraz da Luz. — Cerqueira Leite. —S. Campos. »

« Ao § 27. do art. 2. augmente-se 50,000$, que serão applicados as obras da estrada Graciosa, na serra do Mar, da provincia do Parana', e a' exploração e abertura de uma communicação terrestre entre a mesma provincia e a republica de Corrientes pelos campos de Palmas.— J. Marcondes. »

« Emenda da commissão. — O § 31 eleve-se a 50:000$.—Fausto de Aguiar.—Costa Pinto. »

Oraram os Srs. presidente do conselho, Brandão e Sergio de Macedo, e ficou a discussão adiada.

A ordem do dia de hoje he:

As materias anteriormente designadas, accrescendo a discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do 13.º districto para supplente da provincia da Bahia, e 3.ª discussão do projecto n. 67, que autorisa o emprestimo a' companhia Ponta de Arêa.

———

Corre ha dias que o Sr. senador Pimenta Bueno fôra convidado pelo governo para ir ao Paraguay em missão especial

Hontem acrescentava-se em alguns circulos que o Sr. Pimenta Bueno declina'ra aceitar a missão por motivos de saude, e que o Sr. deputado José Maria da Silva Paranhos seria o novo plenipotenciario do Brasil na Assumpção.

—24—

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

O Sr. Alexandre Joaquim de Sequeira, deputado pelo Rio de Janeiro, tomou hontem assento na camara dos deputados.

Continuou a segunda discussão da proposta do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio, e foram apoiadas as seguintes emendas:

« No respectivo paragrapho acrescente-se: sendo 60:000$000 para a estrada de Tamandua á villa do Piumhy, na provincia de Minas.—Cyrillo.

« Augmente-se a verba com as escolas de medicina com a quantia de 800$000 para os dous adjuntos da secretaria, ficando elevados seus vencimentos a 1:200$000 cada um.—Mendes da Costa.

« Ao § 27 do art. 2 augmente-se 33:000$000 para melhoramento e pontes das estradas da cidade de Minas Novas a aquella de Grão Mogol, e da mesma cidade ao arsenal de Santo Antonio de Calhão na provincia de Minas.—Cesar.

« Ao § 41 do art. 2, relativo a verba do Instituto Historico, augmente-se, a quantia de 1:000$000. —Pereira Pinho.—Cunha Mattos.—Franco de Almeida.

« Ao § 27—ficando autorisado para despender a quantia de 100:000$, sendo 40 com o melhoramento da estrada que communica a capital da Parahiba com a cidade de Arêa da mesma provincia, e 60 com o melhoramento do porto da mesma capital, e do da capital a Maranguape.—Henriques.—Toscano Barreto.—Aragão e Mello.—Flavio Clementino. »

Depois de orarem os Srs. Brusque e Pedreira procedeu-se a votação, e foi approvada a proposta do orçamento do imperio, e bem assim a emenda do Sr. Augusto de Oliveira que eleva a 1,500:000$000 a verba relativa as obras publicas, e mais as seguintes:

Duas da commissão, elevando nos §§ 11, 19, 27, 23, 34, 35, 37, 40 e 45, as verbas respectivas.

A do Sr. Paes Barreto, augmentando a verba do § 16 com mais 5:000$.

A de diversos Srs. deputados, acrescentando reis 4:000$ para a compra de livros para a bibliotheca de Pernambuco.

As dos Srs. Serra Carneiro, Dias Vieira e barão de Maua, comprehendendo 50:000$ para auxilio das obras provinciaes do Amazonas.

A do Sr. Salathiel, dando 100:000$ para abertura de uma estrada entre a cidade de S. João d'El-Rei a capital de Goyaz.

A do Sr. Nebias e outros, dando 100:000$ para auxilio das estradas na provincia de S. Paulo.

A do Sr. Henriques e outros, dando 60:000$ para melhoramento do porto da capital da Parahiba, e do da cidade de Maranguape.

A do Sr. Delfino de Almeida e outros, dando reis 50:000$ para melhoramento das estradas de Cuyabá á de Matto-Grosso, etc.

A do Sr Silva Miranda, restabelecendo o transito dos estafetas da cidade de Oeiras do Piauhy para a da provincia da Bahia.

A do Sr. Ferraz da Luz, dando 4:000$ para os estafetas do correio da agencia de Lorena e Pouso-Alegre.

A do Sr. Pereira Pinto e outros, dando 1:000$ para o Instituto Historico.

Todas as outras emendas foram rejeitadas.

A ordem do dia de hoje he, depois da apresenta-

MUTILADO

ção de projectos e indicações na hora competente:
Primeira parte. As materias anteriormente designadas.

Segunda parte. Orçamento da justiça, a uma hora da tarde.

—25—

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem dous pareceres da commissão de constituição e poderes, concluindo que seja declarado deputado pela provincia de Santa Catharina o Sr. conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, e supplente pelo decimo-terceiro districto da provincia da Bahia o Sr. Innocencio Marques de Araujo Goes. Estes dous senhores tomaram assento.

Foi apresentado um parecer das commissões de fazenda e commercio, industria e artes, aconselhando a adopção de um projecto que autorisa o governo a garantir, dentro ou fóra do paiz, um emprestimo até a quantia de 2,000:000$000 a' companhia União e Industria, afim de que ella possa continuar as obras da estrada de rodagem que construe.

Entre os projectos que foram apresentados mencionaremos:

Um do Sr. Veriato para que os desembargadores sejam nomeados d'entre os juizes de direito, pelo principio de antiguidade absoluta.

Outro do mesmo senhor, para que o juiz de direito nomeado chefe de policia, não perca por isso sua comarca, e não seja considerado vago o lugar, e nem nomeado outro magistrado para a comarca.

Outro do Sr. Athayde, para que os officiaes dos corpos policiaes das provincias do imperio, que tiverem 12 annos de serviço nos mesmos corpos, sejam considerados officiaes honorarios do exercito, e como taes gozem de todas as honras, isenções e previlegios inherentes aos respectivos postos.

Outro do Sr. Antunes de Campos, para que o decimo-quarto districto eleitoral da provincia da Bahia seja composto de tres collegios.

Outro por fim sobre os bancos, que he o seguinte:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1. Na capital do imperio, na provincia do Rio de Janeiro, e nas outras em que existir o numero de caixas filiaes do banco do Brasil, que exigirem as necessidades do commercio, e com o capital sufficiente para preencher os fins a que se destinam, nenhum outro banco ou sociedade bancaria debaixo de qualquer fórma commercial, poderá emittir letras, notas promissorias ou vales ao portador, e com prazo menor de 30 dias, em quanto vigorar a lei de 5 de julho de 1853.

« Art. 2. No caso de verificar-se por inqueritos regularmente feitos, ou por representações das praças de commercio, a conveniencia de augmentar-se o numero ou o capital das caixas filiaes existentes nas ditas provincias, o governo convidara' o banco do Brasil a satisfazer essa necessidade na forma exigida. Se no prazo de seis mezes nenhuma providencia houver tomado o banco do Brasil, para ampliar neste sentido os beneficios do credito, poderá o governo autorisar a encorporação de qualquer sociedade bancaria, com emissão no districto da provincia em que for indispensavel, com tanto que a sua séde não seja na mesma cidade ou villa em que funccionar a caixa filial.

« Art. 3. Nas provincias em que se dér a hypothese do artigo precedente, e nas outras em que não houverem caixas filiaes, a emissão sera' concedida com as seguintes clausulas:

« § 1. Nenhum banco principiara' as suas operações sem que estejam subscriptas todas as acções, e realisados pelo menos 500:000$000 rs. do seu fundo social.

« § 2. A emissão não excedera' do duplo do capital proprio do banco existente em caixa para o troco em moéda corrente, ou em barras de ouro e prata.

« § 3. As notas não representarão valor menor de 10$ rs.

« § 4. Um balancete das operações e do estado da caixa sera' publicado mensalmente.

« § 5. Os bancos não poderão fazer emprestimos sob a garantia de suas proprias acções, nem negociar na compra e venda de acções das companhias publicas.

« § 6. Junto a cada um dos bancos havera' um commissario do governo imperial, pago pelo estabelecimento, e ao qual competira' examinar e fiscalisar as suas operações, tendo nos conselhos da directoria voz consultiva.

« § 7. Logo que se tiver verificado, por informação documentada dos commissarios fiscaes ou das partes prejudicadas, que qualquer das referidas sociedades deixou de pagar dentro do prazo devido uma letra, nota promissoria ou vale, sera' a autorisação da emissão immediatamente cassada, e a sociedade entrara' em liquidação.

« § 8. A nenhum banco será facultado o direito de emissão por mais de 10 annos; porém findos estes poderá o prazo ser prorogado.

« § 9. Em cada provincia não sera autorisada a fundação de mais de dous bancos de emissão e as distancia entre as cidades ou villas em que tiverem séde os ditos estabelecimentos não será menor de 20 leguas.

« § 10. As concessões para a creação de bancos de emissão terão lugar por meio de decreto imperial, e depois de ouvido o conselho de estado.

« § 11. O Banco do Brasil terá direito de preferencia durante um anno decorrido de data da promulgação da presente lei para estabelecer caixas suas nas provincias onde ainda não existirem.

« Paço da camara dos deputados, 23 de julho de 1857.—F. de Salles Torres Homem.—Augusto F. de Oliveira.—Sergio T. de Macedo. »

Entrou em segunda discussão a proposta de orçamento, na parte relativa ao ministerio da justiça. Foram apoiadas as seguintes emendas:

« Na verba—Relações—acrescente-se a quantia que for necessaria para preenchimento e pagamento dos ordenados dos desembargadores aposentados, Bernardo Rabello da Silva Pereira, e Severo Amorim do Valle, na razão de 3:000$ para cada um delles.—Villela Tavares.—Brandão. »

« Ao § 9. Bispos, cathedraes, relação metropolitana, parochos, vigarios geraes, e provisores; elevando-se a congrua dos parochos, vigarios geraes, e provedores á 600$ 776:176$.—Pinto de Mendonça.—Pinto de Campos.—Athayde.—Pinto Lima.—Diogo Velho.—Jaguaribe.—Bezerra Cavalcanti.—Machado.—Pereira Pinto.—Domingues.—Araujo Lima.—Augusto Corrêa.—Fernandes Vieira.—Mendes de Almeida.—Gonçalves da Silva.—Mendes da Costa.—Castello Branco.—Sá e Albuquerque. — Souza Leão.—Araujo Jorge. — Calheiros. — Benevides.—Delfino de Almeida. — Cerqueira Leite.—Cunha Mattos.—Aragão e Mello.—Toscano Barreto.—Gomes de Souza.—Salles.—Dias Vieira.—Silva Miranda.—Cesar. »

« Ao § 1.—acrescente-se 10:000$ para auxilio da obra do seminario episcopal da provincia de S. Pedro.—Oliveira Bello.—J. de Mendonça.—Borges Fortes. »

« Fica o governo autorisado a despender no orçamento da justiça em o § 9 com a verba—Cathedraes—mais a quantia de 67:674$500, que será distribuida com os ordenados dos respectivos empregados nos termos e nas proporções da tabella junta sob n. A, pelo que virão a ficar os differentes empregados das cathedraes do imperio aquinhoados conforme a consequente tabella junta sob n. B. Em 24 de julho de 1857.—Silveira Lobo. »

Oraram os Srs. F. Octaviano, ministro da justiça, Diogo Velho, Alcantara Machado, e ficou a discussão adiada.

A ordem do dia de hoje he, depois da apresentação e discussão de requerimentos na hora competente, as materias anteriormente designadas, tanto na primeira como na segunda parte, accrescendo naquella:

Primeira discussão do projecto n. 70 deste anno, autorisando a matricula no terceiro anno medico dos estudantes Alfredo Candido Guimarães e Adolpho Cabral Raposo da Camara.

Segunda discussão dos projectos n. 58 deste anno sobre o segundo districto eleitoral do Maranhão.

N. 61 deste anno, dando aposentadoria aos empregados da camara municipal da corte.

N. 32 deste anno, sobre o terceiro districto eleitoral da Bahia.

—25—

O Sr. Souza e Mello apresentou na sessão de hontem no senado um projecto autorisando o governo por espaço de cinco annos a conceder gratuitamente o numero que julgar conveniente de lotes de terras devolutas, de 250,000 braças quadradas, a individuos ou companhias que offereçam garantias de capitaes. No lugar competente transcreveremos este projecto, e damos conta do mais que occorreu na sessão.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero.

Por engano dissemos hontem que o Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes tomara assento na camara dos deputados; foi somente reconhecido supplente pelo 13.º districto da Bahia.

S. PAULO.

16 de julho de 1857.

A paz de augusto que geralmente reina quasi que esterilisa a tarefa do seu correspondente nesta provincia. Se a dissolução dos antigos partidos e a extincção da agitação politica tivessem sido substituidas pelo desenvolvimento do espirito de emprezas e pela agitação industrial, o nosso trabalho apenas mudaria de assumpto, mas por certo nada perderia de seu interesse.

Infelizmente, porem, assim não succedeu; o amortecimento da politica deixou o espirito publico em uma especie de apathia. O nosso povo ainda não tem o dom da iniciativa industrial, nem a precisa educação profissional; por outro lado os capitaes são escassos, timidos, e ignorantes dos proprios interesses. O paiz esta' por tal modo habituado a' tutella administrativa, que não a pode dispensar, nem ao menos na gestão dos mais privados interesses. He necessario que para tudo a iniciativa parta do governo; só se tem fé na sua illustração, nos seus recursos financeiros, na energia e justiça de sua direcção.

Venha pois um novo presidente realisar, dar impulso ao desenvolvimento dos importantes e inexhauriveis recursos com que a Providencia dotou esta provincia, e que ahi jazem desaproveitados e sem valor; com excepção de um ou outro lugarejo onde imperam homens do antigo exclusivismo, elle achara' toda provincia prompta para prestar-lhe leal e efficaz coadjuvação.

Estas reflexões servirão sem duvida para justificar a irregularidade e esterillidade do seu correspondente nesta provincia. Como, porem, força he que historiemos a primeira quinzena deste mez, passamos a trata-lo, narrando os factos a' proporção que nos forem suggeridos pela memoria, sem darmos muita attenção a sua ordem logica ou chronologica.

Começaremos por desembaraçar-nos das noticias funebres.

Com intervallo apenas de 2 dias teve lugar o fallecimento de duas pessoas importantes, a saber: o conego Chantre da Sé, Lourenço Justiniano Ferreira, e o brigadeiro reformado Antonio Leite Pereira da Gama Lobo. O conego Lourenço ha muito tempo que não sahia de casa por sua avançada idade; servio por muitos annos de vigario geral e provisor, e depois exerceu o cargo de vigario capitular da diocese no anterior episcopado; falleceu de 92 annos de idade, no dia 9 do corrente, instituindo herdeira uma sobrinha; avalia-se a sua fortuna em duzentos contos.

O nome do brigadeiro Leite foi de assás notoriedade. Portuguez de nascimento teve uma parte assás importante nos successos precursores da independencia nacional. Foi um dos vogaes, pelas armas, do governo provisorio eleito pelo povo e tropa em 23 de junho de 1821; teve assento na assembléa provincial nas suas pimeiras legislaturas; era official da Ordem do Cruzeiro e cavalleiro das de Christo e da Rosa; seu passamento teve lugar a 12 do corrente mez.

Ambos os finados eram cidadãos que gozavam de estima e respeito.

Temos tambem de noticiar mais uma noticia, que sendo triste para nós, deve ser para outras provincias de grande jubilo, a partida do Exm. Sr. Dr. Brotero para a corte com destino a' provincia de Sergipe, de que foi nomeado presidente; o fôro desta cidade sente a falta de um dos seus primeiros advogados, a faculdade a de um dos seus mas illustrados lentes, e a provincia toda a de um dos seus filhos mais distinctos pelo talento como pela probidade.

Porem todas estas razões de pezar para os Paulistas são outros tantos motivos de jubilo para os Sergipenses, a quem damos sinceros parabens. S. Exc. foi acompanhado até o Ypiranga, por um cortejo de cerca de 200 cavalleiros, o mais numeroso e o mais espontaneo dos cortejos que temos visto este anno em occasiões analogas.

O governo não podia fazer escolha mais acertada.

—As festas do Divino Espirito Santo têm sido brilhantes, como de costume, porque no nosso povo he profundo o sentimento religioso; não procurarei mesmo descreve-las, porque o seu programma he conhecido.

—As desavenças entre o juiz de direito substituto em exercicio Dr. Mendes de Almeida e o delegado de policia Dr. Furtado apresentaram um novo e importante episodio. Dirigindo-se àquelle digno juiz sobre este assumpto ao vice-presidente da provincia, Dr. Roberto de Almeida, respondeu-lhe este em officio de 30 do passado mez, o qual contem o seguinte trecho... « devo adverti-lo mui solemnemente que sempre que houver de dirigir-se a esta presidencia contenha-se nos limites do serviço publico, e não atire a' autoridade insolitas provocações e insinuações pouco respeitosas, etc. »

O juiz de direito respondeu-lhe no dia seguinte que não aceita as censuras, e que entende *que não lh'as deve devolver, porque pensa e reflecte bem no que escreve, e tambem no que assigna*, e publicou um avulso, contendo ambos os officios e algumas reflexões acerca delles, onde entre outras cousas, diz que o publico serviço *tem muito merecido da illustração de S. Exc.*

He triste ver-se a primeira autoridade da provincia entrar em luta desta natureza; venha o novo presidente faze-las cessar, e restituir o mareado brilho a cadeira presidencial.

—Na côrte he conhecida a reunião que no dia 1. do corrente teve lugar em casa do illustrado redactor do *Arassoyaba*, o Dr. Pinto Junior e na qual compareceram pessoas dos dous antigos partidos para tratarem de promover a adopção da eleição directa. Nella ficou designado o dia 12 do corrente para uma segunda reunião que deverá ter lugar em casa do coronel Joaquim Floriano de Toledo, mas que não se realisou por motivos que ignoramos. Costa-nos porem que a idéa não foi abandonada.

O mesmo Dr. Pinto Junior promove a formação de uma sociedade denominada—Protecção aos Artistas, a qual ja' conta 195 socios; diz-se que a sua installação terá lugar no Ypiranga, no dia 7 de setembro, e com grande pompa; consideramos esta instituição como muito importante e fecunda em resultados.

A demora no julgamento da eleição do terceiro districto desta provincia tem causado muita estranheza. Corre como certo, que no caso de ser annullada, se apresentara' o Sr. coronel Paula Machado, candidato ao lugar de deputado, e o Sr. padre Francisco de Paula Toledo (de Pindamonhangaba), ao de supplente.

Decida-se pois quanto antes este negocio, todo pessoal, pois convem saber-se, se entraram estes senhores para a camara, ou se ficaram os Srs. Marcondes. Se o governo porem quizer intervir (o que nos parece impossivel a' vista do seu programma), e só neste caso, julgamos não ser impossivel a eleição de outros candidatos.

— Lemos na *Revista Paulistana* uma memoria do Sr. Dr. Martim Francisco sobre os successos academicos do anno findo. He uma peça muito apreciavel, de que em outra occasião daremos mais circumstanciada noticia.

—Estamos gozando de todas as vantagens de um systema completo de interinidades: o presidente, o chefe de policia, o juiz de direito, o juiz municipal são interinos; accresce que ja vara municipal, por falta de supplentes tem sido exercida pelos vereadores da camara, alguns dos quaes são leigos; he na verdade curioso ver-se despachar um juiz municipal leigo em uma cidade em que ha uma *forja* de fazer doutores, e onde se encontram centenares destes! Por hoje damos esta por finda.

(Carta particular.)

(Jornal do Commercio do Rio.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

25 de julho.

Não deixarei que siga para o norte o «Parana,» sem dar-lhe noticias desta côrte.

No espaço que ha decorrido desde a sahida do Hydaspes até hoje, nenhum facto extraordinario se tem aqui dado digno de particular menção.

He somente na politica e nos negocios publicos que se pode buscar assumpto para noticias aos amigos de provincia, e por isso entremos desde ja nesse campo.

Principiando pelo que deve causar ahi maior interesse, porque he relativo a negocios de Pernambuco, der-lhe-hei que, por occasião da discussão do orçamento do imperio, na camara dos deputados, rompeu no dia 22 o Sr. Brandão a sua tão esperada opposição a administração do Sr. Sergio de Macedo.

Esse primeiro ataque, posto que violento, não causou grande impressão no animo da casa, nem forte abalo no adversario, porque esperaram-se factos mais importantes do que os mencionados, provas evidentes ou documentos valiosos de cuja existencia fallava-se nos corredores.

Na sessão seguinte respondeu o Sr. Sergio, com calma e moderação, sendo vivamente sustentado pelos outros deputados pernambucanos, que até no ardor de seu zelo e amizade embaraçavam algumas vezes o orador. No dia immediato tornou ainda o Sr Brandão a carga, e novamente aggredio o seu adversario procurando pungi-lo vivamente, mesmo com o sarcasmo e o ridiculo. A esse ataque seguio-se logo a outra resposta do Sr. Sergio, que sendo um pouco mais animada do que a primeira, foi ainda circumscripta nos limites da prudencia e das conveniencias.

Não devo, nem quero dar-lhe aqui um extracto de toda essa discussão, que foi ouvida com attenção e interesse pela camara; porque no «Jornal do Commercio» a encontrara. O primeiro discurso do Sr. Sergio ja foi publicado nos numeros de hontem e hoje; mas não assim o do Sr. Brandão, de sorte que ja se lêu a resposta sem se ter visto a accusação. He natural, porem, que na folha de amanhãa, que o «Parana'» ha de levar, apezar de sahir cêdo, sejam publicados não somente os dous discursos do segundo como o ultimo do primeiro. Assim, não quero prevenir o seu juizo, nem o dos seus leitores.

Entretanto dir-lhei-hei que o triumpho moral aqui foi todo do Sr. Sergio: os seus amigos de dentro e fora da camara o teem sinceramente felicitado, e com razão. Dizia-se que havia documento muito impotentes contra S. Exc., em os quaes se acharia a prova de seu rancor, seu odio, sua incapacidade, emfim para presidir uma grande provincia como Pernambuco.

Pois bem, nenhum dos taes documentos era peça desconhecida; a maior parte delles se achava nas columnas do «Diario de Pernambuco,» e o mais importante de todos, que servio de clava d'Hercules, era um officio dirigido pela presidencia ao juiz de direito do Ouricury, em que se fallava em monte de lixo com um calumniador em cima de pescoço estirado.

Dizia-se que o presidente de Pernambuco foi omisso e negligente no cumprimento de seus deveres, e como prova disso disse-se que sendo a estrada de ferro uma obra muito importante, que aliás tem de pesar sobre os cofres publicos, S. Exc. não ia visita-la, nem inspeccionar os trabalhos acerca dos quaes appareciam queixas! De sorte que o presidente tinha obrigação de ser engenheiro, (só assim a sua inspecção seria proficua) e devia mesmo nullificar um dos artigos do contracto entre o governo e a companhia, que dispõe, que quando se tratar da inspecção de trabalhos e exames de machinas, o governo geral nomeara para esse fim um engenheiro, que sera' dos de mais nomeada do paiz!

Ora, collocadas as censuras e accusações nesse terreno, bem se vê que não podiam ellas causar impressão. Longe de mim o pretender depreciar o valor que devam ter os discursos do Sr. Brandão, a quem aliás respeito por diversos motivos, e principalmente pela independencia e franqueza de seu caracter. Apreciando as suas observações, não me anima o intento de o molestar, e por isso desde já mudo de assumpto.

Parece que finalmente vai o Sr. Paranhos, para o Paraguay, depois de muitas hesitações, relutancias, e mesmo exigencias, que naturalmente foram ou serão satisfeitas. O «Correio Mercantil» referindo-se aos boatos dessa missão, acha que he dar-se muita importancia ao presidente Lopez, mandar-se-lhe o ex-ministro de estrangeiros do Brasil. Tambem penso assim, e acho mesmo que ha ahi algum inconveniente. Receio que abortando a presente missão, como as outras, venha, tanto o imperio como seu negociador, a ficar coberto de um certo desar ou ridiculo. certos homens só devem entrar nas cousas para leva-los ao cabo.

Segundo parece, he dahi que tem procedido as hesitações do Sr. Paranhos. Ninguem melhor do que elle conhece sua posição, e póde apreciar a situação em que se tem de collocar. Diz se que uma das condições imposta por S. Exc., he — poderes plênos para tudo fazer, até mesmo a guerra, se tanto for preciso.—Il va s'en dire, que em tal caso deve elle ir acompanhado de força. Mas tudo isto he segredo diplomatico, e demais faço eu em dizer-lh'o; confio, porem, na sua discrição.

Falla-se tambem que o Sr. Carrão vai para a presidencia do Paraná. Para a de Pernambuco não se falla em ninguem.

Na camara dos deputados ja' foi dada para a discussão o negocio das commanditas, e conseguintemente da emissão bancaria. Rompeu o debate o deputado do Para' Almeida Franco, e ninguem mais fallou, porque a discussão tem estado adiada, por causa dos orçamentos do imperio e justiça. O discurso desse senhor deputado não me parece digno de grande apreço, e creio que de meu pensar foi a camara, que o ouvio com alguma frieza.

Não lhe nego merecimento a certo respeito; mas he fóra de duvida que um deputado novel não he o mais proprio para encetar debates de certa ordem, em que o nome e autoridade do orador muito valem Se a discussão tivesse sido aberta pelo ministro da fazenda ou pelo Sr. S. Torres Homem, ou pelo Sr. barão de Maua', certo que ella haveria adquirido um outro caracter de solemnidade, outra importancia, que realmente não teve, mas que a materia exigia.

Além disso, o Sr. Tito Franco, no meu entender, commetteu uma grande inconveniencia chamando a questão para o terreno da politica, tornando o projecto da maioria da commissão, odioso, e pintando-o como dictado por um pensamento de hostilidade contra a actual administração. O facto de ser aquelle deputado parente do ministro da fazenda, e de com elle morar, deu a essa parte do seu discurso uma certa expressão que elle talvez não tenha devidamente avaliado.

As questões economico-financeiras e bancarias, pelas relações e ligações em que se acham com as mais importantes questões da administração do estado, podem ainda um dia servir para descriminar os nossos partidos e das nascimento a duas bandeiras bem distinctas. Mas o que he facto averiguado e fora de toda a contestação he que hoje ellas se apresentam sem essa côr, sem essa distincção.

Ao lado dos nomes do Sr. Sergio e Augusto Oliveira, ahi esta' o do Sr. Salles T. Homem; e ao passo que o primeiro, que tem por amigos dedicados quasi todos os deputados de Pernambuco sustenta que o corpo legislativo he que deve fixar a emissão, com a deputação pernambucana, segundo consta, votara' com o ministerio que regeita uma tal idéa. Ja se vê pois que essa questão não he dos partidos da actualidade; toda a gente o sabe: para que, portanto, apresenta-la com feições taes, como questão de gabinete, quando o ministerio mesmo ainda não a classificou como tal perante a camara?

Hontem foi lido ainda na camara um outro projecto dos tres membros acima mencionados, estabelecendo as regras para a fundação de sociedades bancarias, e para a emissão respectiva. Parece que esse projecto não tem sido bem recebido pela especie de monopolio que crea para o Banco do Brasil; assegura-se que decididamente o ministerio não o aceita. Todavia, sem ser juiz competente na materia, devo dizer que elle não me parece tão mào como se diz, e nem acho que encerre o veneno que alguns querem nelle enxergar.

Votou-se em segunda discussão na camara dos deputados o orçamento do imperio com uma grande porção de emendas relativas a obras publicas em diversas provincias, acerca das quaes o ministro respectivo não se pronunciara favoravelmente. Espera-se que em terceira discussão sejam todas regeitadas, o que não fara' mal, porque o fim esta preenchido: basta que o circulo saiba que o seu deputado cá se lembrou delle, e pedio a estrada ou ponte.

Hontem começou a discussão do orçamento da justiça, encetando o debate o Sr. F. Octaviano, que occupou a tribuna somente para tratar do grave assumpto dos casamentos celebrados entre individuos não pertencentes a communhão catholica. Interpellado a esse respeito o ministro, o Sr. Octaviano referio-se a questão Kerth, e com a leitura de diversos jornaes allemães, mostrou a ma' impressão, que tal acontecimento alli produzio, o que muito deve difficultar a emigração que com tantos esforços promovemos para o nosso paiz.

O ministro respondeu que o governo presta grande attenção a esta materia, da qual tratava com o delegado da Santa Sé, quando infelizmente este falleceu; mas que as negociações tinham de continuar, e que, pois, sendo questão pendente, não podia ir mais adiante.

No senado não se tem tratado de questões importantes. Apenas os senadores Wanderley e Ferraz sempre que se offerece occasião, trocam palavras azedas.

Por hoje basta.

CEARA'

25 de julho de 1857.

Pelo vapor « Paraná » lhe escrevi em data de 7 do corrente, e principiava a minha missiva por « o que se promette deve cumprir-se, » e concluia dizendo que pelo « Iguarassú » tornaria a escrever-lhe!

Ora, á vista disto não sei como esquivar-me de lhe pedir desculpa por ter cahido em falta tão depressa, embora fosse ella involuntaria e occasionada por motivos justos! Conto, porem, que merecerei desculpa e nessa esperança aproveito agora a occasião da sahida do « Imperador » para o orientar do que ha de mais novo por aqui.

Chegou hoje pelas 3 horas da tarde o vapor « Piratininga » causando não pequeno alvoroço na nossa praça. Os motivos principaes foram: a chegada de S. Exc. o Sr. João da Silveira de Souza, presidente desta provincia, e a leitura da minha primeira cartinha publicada no seu « Diario » n. 158 de 14 deste mez.

Os nossos negociantes de retalho ficaram muitissimo indignados por dizer-se que era muito singular e principalmente na nossa terra ver-se meia duzia de logistas quererem impôr condições ás casas importadoras e de quem dependiam!

Se assim não he, e se essas minhas palavras offenderam mesmo de leve aos membros dessa classe illustre peço venia, e muito desejarei que todos os assignatarios logistas desse convenio se esforcem por enfraquecer de todo essa minha supposição.

Concordaram afinal com as condições impostas no tal convenio as casas importadoras de Singlehures Corlett & C., I. S. de Vasconcellos, Pacheco & Mendes e I. N. Studart.

Parece me que a caixa economia de que lhe fallei na minha ultima fica em nada. Isso mesmo esperava eu, porque cousas boas nesse genero são aqui muito raras.

Esperavamos fazer este mez muito negocio tanto em vendas de fazenda, como em compras de generos, porem por infelicidade nossa appareceu aqui o mal de bexigas (dizem importado por um preso vindo da Parahiba) causando a paralysação total do negocio. Felizmente posso dizer-lhe que esse mal ja se acha extincto, e que esperamos que o mez vindouro será bom em tudo até em materia de interesse para lhe communicar.

Os generos de exportação teem descido alguma cousa nestes ultimos dias.—Algodão 7$; couros salgados de 9$ a 9$500; café de 5$500 a 5$800; assucar mascavado de 3$ a 3$200; e sola de 3$800 a 4$, tudo em terra.

Ficam no porto a sahir: para o norte o vapor « Piratininga, » para o sul o vapor « Imperador » e para Liverpool a barca ingleza « Francis. » Esperamos a qualquer hora dous navios de Liverpool com sortimento de fazendas, e o brigue portuguez « Restaurador » vindo de Lisboa.

Corre aqui como certo que o governo vai crear nesta cidade uma caixa filial do Banco do Brasil! Só esta noticia tem feito pular de contente muita gente boa. A ser verdade seria esse um beneficio grande que o governo fazia à provincia do Ceará.

Pelo seguinte vapor espero ser mais circumstanciado.

Y.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA

—Já não se pode duvidar que a nova pauta da alfandega em nada influio para que os generos encarecessem da noite para o dia, e no entretanto as cousas vão cada vez de mal a peior. E o que explica tudo isso? He que estamos cercados de especuladores que planejam para nos opprimir, nada os fartando para que seja saciada a sua ambição. O governo brasileiro procurou suavisar a sorte do povo modificando a pauta das alfandegas; algum, porém abusando desse favor, em vez de melhorar-nos aggrava a nossa sorte.

—Não se pode ser vizinho de alguma padaria, porque além do fumo que he lançado pelas chaminés, acresce mais a monotona cantoria dos padeiros que encommoda a gente a ponto de não se poder dormir.

—Seguio para Bahia no vapor «Imperador» o Sr. Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães, onde foi gozar a licença que lhe foi concedida pelo governo imperial. A sua ausencia não deixa de ser sentida pelos seus amigos e por todos aquelles a quem desinteressadamente prestava os seus serviços medicos; sim, todos a sentirão e lhe desejam a mais feliz viagem.

—Parece que caprichosamente se nos quer incommodar com as toques dos sinos; e não haverá quem possa conter semelhante abuso? Srs. sacristães, a vós vos cumpre zelar todos os bens da igreja, zelai tambem os dos sinos das torres, para que não venham estes a ficar fanhosos, e vós mais surdos do que sois.

—Não se pode transitar pelos corredores que vai para a recebedoria e thesouraria provincial, porque em cada um canto se encontra um deposito de lixo, que exhala um tão forte cheiro que suffoca. Ebuporque razão se ha de consentir em semelhante adeso? Porventura he esse um dos lugares onde se pede fazer esse serviço? Achamos que he muito, e da lo que chamamos a attenção do commandante da guarda para que poste alli uma sentinella durante o dia, afim de obstar que daquelles corredores se façam despejos.

—Sabbado foi a scena, no theatro de Santa Isabel, o famoso drama historico em 5 actos—Luiz de Camões. A enchente foi, como sempre, extraordinaria e brilhante. A respeito da execução da parte de Camões, encarregada ao Sr. Germano, não diremos mais do que já disse outr'ora o nosso digno patricio o Sr. Dr. Torres Bandeira, no seguinte elogio poetico, quando o insigne artista trabalhou pela primeira vez nesta cidade, no mencionado drama.

« .... Ora se me figura vêr o vate,
Gloria de Lysia, trovador famoso
Dos amores da bella Catharina,
O divino Camões, que se engrinalda
Que se corôa com o laurel brilhante,
Mimoso premio dos gentis Pierides.
Quantos quadros o artista não desenha,
O extatico amor se nos descreve,
Traço por traço a vida procellosa
Do vate que suspira desditoso,
E pela mesma patria desprezado
Que elle tanto engrandece! Amor sem termo,
Excessiva paixão, canções tão lindas,
Tão lindos versos, que na lyra sôam,
Do enamorado genio volvem puros,
No digno Germano que os exprime.
Quando após o naufragio, sequioso
Busca o solo da patria, e vem coberto
Dos florões da victoria que brilhara
D'Africa ao sol, nos campos do Oriente,
Quem não divulga o infortunado amante
Louco, sem tino, esp'rimentando a sorte
No seu triste viver? Quem não lhe escuta
Sentidos ais, o suspirar queixoso,
Que junto do seu Jáo, fiel amigo,
A' custo exhala? Quem não vê o illustre
Cantor da Lusitania, curvo ao peso
Da indigencia, pedindo a terra ingrata
O pão tardio que lhe aplaque a fome,
E finar-se depois na rude enxerga,
Como o proscripto, sem que a voz maviosa
Da saudade na campa lhe retumba !...
Oh! quem pode conter a magoa, o pranto,
Vendo o actor, o artista consummado,
Que tão bem da poesia segue os vôos,
Exprimindo as paixões tumultuosas,
Que n'alma de poeta se encadeam ?!.

A Sra. Manoela Lucci deixou ainda dessa vez brilhar o seu talento artistico-dramatico de maneira a fazer pasmar a todos que bem comprehenderam a extensão de um papel tão trabalhoso, quão sublime, qual é da sensivel e nobre Catharina. Por mais de uma vez vimo-la chorar naturalmente, e fazer que muitas senhoras a imitassem.

O Sr. Pinto que então fez o seu debut foi recebido maravilhosamente pelo publico, que por mais de uma vez o applaudio com enthusiasmo: descobrimos nesse actor uma naturalidade espantosa para a scena, esperamos ainda vê-lo trabalhar para firmarmos o nosso juizo; por ora diremos que muito agradou.

O Sr. Coimbra trabalhou bem no papel de D. Pedro, e não era de esperar outra cousa, quando elle capricha por dar fiel cumprimento aos deveres de artista. A proposito. He para lamentar que alguns moços imprudentes forcem a policia a pôr-se em movimento para contê-los na platéa nas raias da moderação. A platéa em geral porta-se muito bem mas ha uns quatro travessos, que entendem que berros e assovios são cousas muito proprias para theatro; emfim pode ser que sejam, mas o que he verdade he, que se fosse muito bonito, todos o imitariam.

—Com razão disse um sabio missionario, que a população pernambucana era a mais catholica do Brasil, pois as festas o demonstram todos os dias; e ainda agora os dias 1 e 2 do corrente, em que a santa igreja catholica romana commemora a Porciuncula, as igrejas da Penha e San-Francisco foram summamente concorridas, sendo para admirar o grande numero de fieis, que na primeira daquellas igrejas confessaram-se e commungaram com o maior recolhimento e modestia.

—Hoje terá lugar o concurso para a cadeira de Grego do Gymnasio desta provincia. Desde a extincção dos padres da Madre de Deos, (congregados de San-Filippe Nery). que temos estado privados da instrucção deste precioso idioma, e muito estimamos que a escolha recaia em pessoa que bem o desempenhe.

—Certo quidam passando por uma rua em a qual ha uma casa em que se da' comida, vio suspenso na varanda do estabelecimento o competente aviso — Restaurante.— Bastante admirado perguntou a alguem que passava como elle, que exprimia aquella palavra, e obtendo em resposta que alli se dava comida, subio presuroso e muito enthusiasmado pedio um prato de Restaurant. O dono da casa, que não he pega, lhe respondeu que Restaurant queria dizer hotel, e que da lista que lhe apresentava, elle escolhesse o que mais lhe agradasse; servindo-o depois, *à son aise*, de um pouco de peixe frito.

— O vapor nacional «Parana», entrado do Rio de Janeiro e portos intermedios, troexe os seguintes passageiros: — o brigadeiro commandante das armas João José da Costa Pimentel, e 2 soldados, Antonio F. Bastamontes de Sa' Menezes e um escravo, Baltazar Rodrigues de Almeida, Henriques de Miranpa Kelly, D. Oldia de Farias, e 1 criada, Bernardino de Sena Silva Loureiro, S. P. Joshunston, sua senhora e 2 filhos, Mr. Benson, 1 filho e 2 criados, José Lourenço Ferreira Braga, Bazilio Alves de Miranda Varejão e 1 uma escrava, Fortunato Marques de Sousa, Eugenio Marques de Souza, Paulina do Sacramento Pires, 1 menor e 5 escravos, o cadete Antonio de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Manoel da Costa Pereira Cutrin, José da Cunha Coutinho, José Antonio Ribeiro, Tiburcio Alves de Carvalho, João Pinto Damaso, João Casemiro da Silva Machado, João Pinto Damaso Junior, Fr. José de S. Damaso, Antonio Joaquim da Silva Figueiredo, José Sigoloto e seu filho menor, Vicente Bezerra Montenegro, padre Antonio de Mello e 1 escravo, José Joaquim de Oliveira, Manoel Fontana, Manoel Affonso dos Santos, Antonio José de Mello Barboza, João Maria Falcão, João Joaquim Alves, Francisco F. Bastos de Amorim, Candido José da Silva, 1 desertor, 2 soldados do oitavo, e 3 ex-praças.

Seguem para o norte: —Manoel Antonio Nogueira, Dr. Antonio B. Leal Castello Branco, Francisco F. de Oliveira, Dr. M. Lobeto de Castro, Justino Pereira Galo, José Luiz Carvalho da Silva, Joaquim Eduardo da Costa Sampaio, Joaquim Ignacio R. de Lima, 1 desertor, varias praças, alguns criados e escravos dos passageiros a entregar.

— O vapor nacional «Imperador», sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros: — Vicente Julio Nicodemo e 1 filho, José Jovita, Manoel Dias da Silva Santos, Carolina Lasne e 1 filho, Prospero Casarino, D. Anna Francisca Vianna, 2 filhos menores e 1 negrinha, José dos Santos Nunes de Oliveira e 1 escravo, Augusto Brenier, João Vasco Cabral, e 1 escravo, André Fernandes, D. Alexandrina Baptista Vidal, 1 menina e 2 escravos, o primeiro tenente José Manoel Araujo C. de Albuquerque Lins, Antonio da Silveira Bitancourt, Manoel Joaquim da Silva Nery. Themistocle Joaquim da Silva Rezendo, Antonio Pereira Guimarães, E. Maria da Costa Paiva, Dr. R. C. A. Maranhão e 1 escravo, Carlos Augusto da Silveira Lobo, sua senhora, 1 menino e 3 escravos, Nicoláo F. V. Pandolpho e 1 criado, Francisco Angelo Bitancourt e 1 escravo, Filippe Eduardo Pereira Junior e 1 escrava, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Alexandrino G. dos Santos, o segundo cadete José Jonquim de Almeida Pinto, Francisco de Paula M. de Albuquerque, o soldado José Francisco Gomes, o anspeçada Juviniano José Antunes, 22 recrutas, José Joaquim de San.'Anna, Lourenço Acci li Wanderley, Candida Maria do Nascimento, o segundo cadete J. C. Feitozo e 2 soldados.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Temos à vista jornaes do sul do imperio de que foi portador o vapor Paranà, cujas datas alcançam, as do Rio à 26 e da Bahia 31 do passado.

Em outra parte acharão os leitores tudo quanto por extenso achamos digno de menção.

Pelo ministerio da justiça foram expedidos, o decreto n. 1947 declarando que no processo de fallencia sómente cabe aggravo de petição, ou instrumento, das decisões em que não sendo caso de appellação for admittido aquelle recurso por lei ou regulamento expresso; e o n. 1948 declarando que os conegos e dignidades das cathedraes que forem apresentados em freguezias conservam as respectivas honras. Tambem foi publicado o aviso de 20 de junho que determina que os officiaes da guarda nacional condemnados no fôro commum devem cumprir a sentença em prisões especiaes, uma vez que se não achem comprehendidos na disposição do artigo 66 da lei de 9 de dezembro de 1850.

Foram nomeados:

Ajudante da inspecção do arsenal de marinha da côrte, o capitão-tenente Victorino José Barbosa de Lomba.

Commandante do vapor *Jequitinhonha*, o capitão tenente Antonio Claudio Soido.

Commandante do vapor *Maracanã*, o primeiro tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção.

Concedeu-se a demissão pedida pelo Sr. Luiz Alvares Horta, do posto de segundo tenente da armada.

No dia 18 foi recebido por S. M. o Imperador, em audiencia publica, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal, o Sr. José de Vasconcellos Souza. S. Exc. ao apresentar sua carta credencial proferio o seguinte discurso:

« Senhor! He de el-rei fidelissimo, do augusto monarcha a quem devo e presto gostoso obediencia, a carta que neste momento eu tenho a honra inapreciavel de passar ás mãos de V. M. I.

« Da mesma carta V. M. I. verá que S. M. El-rei de Portugal houve por bem nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no imperio do Brasil.

« Lisongeado em extremo pela escolha que tanto me exalta como interprete dos sentimentos de meu augusto soberano junto da pessoa sagrada de V. M. I., apresso-me, senhor, em assegurar a V. M. I. a benevolencia affectuosissima de taes sentimentos, fundados na mais justa, mui cordial reciproca estima.

« Por sem duvida invejavel, emquanto tão alto se eleva o meu honroso cargo, torna-se importantissimo, abrangendo a missão da manutenção das boas relações entre a nação, e em nome de cujo soberano eu tenho a honra de fallar, e o vasto imperio confiado pela Providencia Divina à esclarecida solicitude de V. M. I.

« Para desempenho de tão nobre encargo, para que em realidade eu possa alcançar bem entendidas vantagens para os dous estados, permitta-me, senhor, que eu conte com o benevolo acolhimento, com a auxilio efficacissimo de V. M. I., sem o qual inuteis serão todos os meus esforços. Sirva-me o passado de garantia ao protesto que ora faço na presença de V. M. I., de não poupar-me para consegui-lo. E tão poderosamente ajudado, senhor, nada me faltará para realisar os vivos desejos d'el-rei, meu augusto soberano, o qual tanto tem a peito estreitar e fortalecer, cada vez mais, a amizade e os sentimentos de mutuo interesse, felizmente existentes entre Portugal e o Brasil. »

Ao que S. M. o Imperador se dignou responder:

« Esta nova prova, que sinceramente agradeço, da amizade de meu caro sobrinho e afilhado, el-rei de Portugal, não vem de certo augmentar a cordialidade dos sentimentos, que lhe tenho votado constantemente, nem tornar-me mais grato o empenho de manter as mais amigaveis relações entre duas nações tão estreitamente ligadas como as nossas.

« Quanto a vós, senhor ministro, ainda ha pouco representaveis o vosso governo perante o meu, e a maneira porque sempre o fizestes afiança-vos a continuação do mais benevolo acolhimento. »

Foi agraciado com a ordem de S. Bento de Aviz o capitão tenente Carlos Augusto da Rocha Freire.

A companhia de gaz fez o seu dividendo de 19$500 por acção, correspondente ao primeiro semestre deste anno.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

« O Instituto Historico Geographico Brasileiro celebrou hontem a sua 6.ª sessão, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador.

« Estiveram presentes os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Captista, Dr. Macedo, Lagos, Porto-Alegre, J. Norberto, Dr. Fontes, Coruja, Dr. Filgueira, Maia, Sebastião Soares, Cunha Mattos, Dr. Claudio Luiz da Costa, Dr. Carlos Honorio, conego Pinto de Campos e Dr. Fernandes de Barros.

« Lê-se o officio do Sr. L. H. Ferreira de Aguiar, consul-geral do imperio nos Estados-Unidos, communicando que pelo brigue americano « Yankee-Blade, » remette uma caixa contendo documentos que lhe foram remettidos de Washington, pelo secretario do Smithsoniar Institute.

« São recebidas com agrado as seguintes offertas:

« Do instituto episcopal religioso, cantos religiosos e collegiaes, para uso das casas de educação, poesia de uma senhora brasileira e musica de Raphael Coelho Machado, e a collecção dos numeros até hoje publicados na « Tribuna Catholica, » jornal do mesmo instituto.

« Do Sr. Dr. Maia, o manuscripto « Memoria historica sobre a capitania de S. José do Rio Negro, » escripta em 1823 pelo visitador padre-mestre Dr. José Maria Coelho, vigario-geral da mesma capitania.

« Do Sr. Dr. Filgueiras, um tachim contendo um manuscripto em caracteres arabes, encontrado em um preto Mina morto na sublevação que houve na Bahia no anno de 1834.

A ordem do dia foi preenchida com a leitura da memoria do Sr. Dr. Filgueiras sobre a primeira organisação administrativa do Brasil, e a biographia do historiador paulistano Madre de Deos, pelo Sr. J. Norberto.

« Levantou-se a sessão pouco antes das 7 horas da noite. »

As ultimas datas alli recebidas de Minas e S. Paulo, chegavam as primeiras a 16 e as segundas á 13 do passado.

Falleceram em S. Paulo, o brigadeiro Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, e o chantre da Sé o Rvm. Lourenço Justiniano Ferreira.

A assembléa provincial de Minas foi prorogada até 14. Até 16 o resultado da eleição dos collegios conhecidos era: Vasconcellos 1,470; Barbosa 1,056; M. Teixeira 938; Godoy 836; Firmino 817; e Belisario 777.

Foi unanimemente eleito deputado pelo 13º districto eleitoral da Bahia, o Exm. actual ministro da marinha.

Um assassinato e uma tentativa foram commettidos na Bahia, acerca delles eis o que diz o «Jornal» dessa provincia:

« Na freguezia de Monte Gordo foi assassinado em seu engenho o proprietario tenente Marcos José Pereira das Chagas, segundo nos informam, por questão de terras. O infeliz sahia de um cannavial perto de casa, quando recebeu dous tiros, um na cabeça e outro no peito; e não satisfeitos os assassinos, correram a elle, deram-lhe nove facadas, e degollaram-o!! He um dos mais horrorosos assassinatos de que temos tido noticia. »

« No dia 21 do corrente ás duas horas da tarde, no lugar denominado—Mocotó—em Nazareth, foi ferido com dous tiros, Antonio Anselmo Ferreira Gualberto, que ia comprar gado.

« Communicam-nos que ao receber o primeiro tiro, elle se apeara, e dissera:

« Não me matem, que eu sou innocente, e nesta terra não tenho inimigos! »

« Então deram-lhe o segundo.

« Elle caminhou ainda 7 leguas, apezar de ter na cabeça 8 caroços de chumbo, além de outros pelo corpo. Perdeu o olho direito, mas não corre perigo imminente.

« O digno Dr. delegado tem empregado todos os meios para descobrir os assassinos, mas ainda nada consta. »

De Maceió nada podemos dizer por não havermos recebido jornaes. As cartas, porém, nos dão tudo alli correndo com calma e tranquilidade.

Chegaram, sahidos deste porto:

Ao do Rio, à 20, a polaca hespanhola «Eulalia», com 18 dias; à 23, a barca «Recife», com 16 dias; e a 24, o brigue «Damão» com 14.

Ao da Bahia, á 22, a sumaca «Hortencia»; à 26, os petachos «Anna» e o hollandez «Willermine Marie», com 4 dias ambos; e a 27, o vapor «Calcuta» com 3 dias.

Achavam-se á cárga, no Rio, para este porto: a barca «Cecilia», o patacho «Tamega», o palhabote «Venus», e a escuna «Linda».

Communicado.

Está annunciado para hoje o drama a — Gargalhada— em beneficio do Sr. Germano Francisco de Oliveira; e nós temos ufania em dar publicidade ao gigantesco monumento erigido á gloria do eximio artista, pela destra penna do sabio o Sr. Mendes Leal, que o mimosiou com o seu juizo critico ou bem elaborada analyse ao completo desenvolvimento e satisfactoria execução que o Sr. Germano deu, quando entre as ovações mais vivas dos espectadores, representou em Portugal o difficilimo papel de André nesse drama. Esse juizo critico feito por competente e habilitado julgador, essa obra prima ou transumpto singular e marivilhoso de uma das mais vastas e ferteis intelligencias de Portugal, de quem he uma das notabilidades mais prohemimentes na litteratura, assentida e reconhecida por todos os sabios, será sempre além de um tropheo, um dobrado e preduravel escudo para aquelle que foi merecedor de occupar a intelligencia de um tão illustrado litterato, porque nelle se quebram sempre as buidas pontas das envenenadas settas, que porventura lhe queira atirar o obsecado egoismo.

Eis a analyse do Sr. Mendes Leal Junior, que vem na «Imprensa e Lei» n. 602, à que nós nos referimos:

Um artista brasileiro no theatro normal.—Primeira representação da Gargalhada, drama em tres actos, por Arago.

Apezar da noite tempestuosa e negra,—uma dessas noites dos climas meridionaes, em que os tufões do sueste parecem querer vingar-se por uma vez dos longos dias de um firmamento sem nuvens, puro e diaphano, como se o manto azul da Virgem Celeste servisse de toldo a regiões abençoadas, e, em vez de encobrir, revelasse aos homens à presença de Deos,— apezar da noite inclemente de quinta-feira, uma platéa escolhida e numerosa esperava com anciedade no theatro de D. Maria II a apparição do actor brasileiro, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, cuja estréa, no drama a Gargalhada, estava annunciada.

Como he de suppor, cada qual fazia os seus commentarios; este desejando ver realisadas no actor as qualidades que preferia; aquelle, duvidando da possibilidade de tal realisação, sem saber bem porque. Todo o incognito abre margem as conjecturas.

Afinal levantou-se o panno e começou a peça. As supposições impacientes cederam o lugar a' curiosidade vivamente excitada.

O drama de Gargalhada, —seja dito com a devida venia a um tumulo recente e illustre,— o drama da Gargalhada val pouco. Valia muito mais o seu autor, que saudamos na sua passagem por esta capital, quando se encaminhava as praias brasilicas, julgando-as só de exilio sem presentir nellas a morte, e que nos deixou, passando, um testemunho inapreciavel da sua honrosa estima convertido hoje em monumento de saudade ao viajante cosmopolita, a quem Deos compensou a luz dos olhos com o fulgor do entendimento e a claridade do espirito.

A idéa fundamental da peça, apezar de commum, daria de si felizes contrastes e lances variados, se os caracteres, excepto o do protogonista no terceiro acto, não fossem apenas contornados n'um esbocelo de perfil. He alli a base de um drama; mas não se póde dizer que o drama sahisse, vivo e feito, robusto e viril, das mãos do seu creador. He um quadro para um homem, e cremos que não foi outra a intenção do autor. A fortuna que o tem sustentado nos theatros do imperio nas mãos de dous artistas rivaes, e ambos altamente nomeados, confirma esta idéa, corroborada ainda na quinta feira no theatro normal. O merito vem mais da execução que da concepção.

Todavia, mesmo para o protogonista, os dous primeiros actos sao frouxos e pouco favoraveis. As mesmas peripecias que preparam o lance capital não tem o vigor, o relevo, a altura e a energia que poderiam ter, afim de predispor os espectadores a encarar o dramatico vulto que no ultimo acto se revela. Querer-se-hia tornar mais inesperado o contraste, desvendando-o subito? He natural? No theatro, porém, he preciso extremo cuidado com esses sobresaltos, que só um grande tacto artistico salva e illustra.

O actor, novo para nós, lutava com uma das mais graves difficuldades que podem tolher os dotes naturaes. O drama, que trouxera, escolhera e apresentara, fora totalmente reformado da versão primitiva, versão mesclada e barbara que nem o conselho dramatico autorisava, nem o bom gosto das platéas toleraya de certo até ao meio. O resultado desta correcção geral, que levara comsigo todas as locuções viciosas e ante-grammaticaes da copia apresentada, foi subsistirem as ideas n'um molde e forma diversissima. Dahi resultava necessariamente um singelar tumulto. O pensamento familiar, avivando reminiscencias, e fazendo resurgir a phrase, mal apagada ainda, gravada fundo pelo habito no espirito, levantava-a em conflicto com a nova phrase, recommendada à memoria por um estudo fresco. Nesta situação ardua os esforços do engenho, que, livres, se applicariam exclusivamente a execução do todo, tinham de repartir-se continuamente preoccupando-se com as minucias da locução.

Apezar desta difficuldade terrivel, apezar de estranho ao nosso publico, apezar da commoção d'uma estréa, apezar de ter trazido comsigo o peso de uma grande reputação, que não poucas vezes aggrava as provas e faz succumbir os mais audazes e confiosos, o Sr. Germano sahio victorioso desses multiplices obstaculos, justificou o seu nome, e conquistou de chofre um lùgar distincto nos annaes da arte portugueza.

He difficil passar assim das regiões de ignoto ao clarão da maxima publicidade, e esta rapida transição he cheia de perigo; mas o Sr. Germano galgou-a n'um salto; e, o que he mais, mereceu a palma colhida. O seu nome era ainda hontem escoltado d'uma duvida curiosa; hoje he acompanhado de uma justa gloria.

Nos dous primeiro actos, em despeito mesmo do pouco movimento delles, os espectadores intelligentes descobriram logo no Sr. Germano o artista verdadeiro, habituado a pisar firme o tablado, a sondar os segredos da sua difficillima arte, e a traduzir com propriedade e energia todos os sentimentos do coração. Lamentava-se unicamente que não tivesse escolhido um quadro mais vasto para desafogar o seu notavel talento, comprimido alli naquella estreiteza de scenas O olhar vivido e seguro, a dicção facil e correta, a acção cuidadosamente calculada, e a intelligente divisão do periodo, difficuldade de exposição em que naufragam muitos artistas alias profusamente dotados pela natureza, manifestaram desde logo aos praticos e entendidos que o Sr. Germano, não só estava ao nivel da sua fama no imperio, mas ganharia legitimos louros na primeira scena da capital, habituada a outros triumphos. A curiosidade e a attenção cresciam com estes estimulos, e todos esperavam as verdadeiras scenas dramaticas da peça para julgar o artista.

O final do segundo acto foi uma commoção unanime. Aquella gargalhada estridente pavorosa, mais terrivel que todas as convulsões do choro, annuncio inesperado de uma alienação repentina, e todavia preparada pelo actor com arte esmerada fez estremecer uma fibra intima no coração de todos os espectadores. Era um rir mais que humano; era um rir que doia em desafio ás lagrimas. Ficava uma sensação oppressiva.

Dizem pessoas, que tem habitado o Rio de Janeiro, que o terceiro acto desta peça he o triumpho mais brilhante do celebre actor João Caetano dos Santos, de quem o Sr. Germano he competidor no Brasil. Não sabemos como elle tera caracterisado esse desvario pungente, que, dilacerando a alma, a fórça a romper em lagrimas, em palmas e bravos. Duvidamos, porém, de que o possa fazer com mais propriedade, com mais vehemencia, com mais tragica expressão do que o faz o Sr. Germano. Fará muito se fizer tanto.

Não seria facil ver um olhar desvairado com mais verdade, nem mais sombria e phantastica poesia n'uma alienação pathetica. Os ultimos periodos do terceiro acto pelo Sr. Germano, se pode notar-selhes alguma cousa, he estarem acima do pobre caixeiro André. Conhece-se que mais altas aspirações chamam o artista. O trajo civil contemporaneo desdiz quasi daquella expressão solemne, digna da tragedia, Ir-lhe-hia melhor a toga e a chlamida, o arnez e a garnacha. A alma do actor não cabe na figura vulgar do alienado, que apenas tem um lampejo ephemero, uma scintillação passageira de sentimento e de drama. He Hamlet, he Othello, he o rei Lear que lhe convem; he a paixão com os seus furores, a tempestade com os seus raios, a fatalidade com o seu estigma; he Hernani, he Didier, he Ruy Blas. André deixa apenas adevinhar o artista brasileiro; um grande vulto completaria o grande actor.

O publico foi sensato e foi justo. No terceiro acto o applauso tomou o caracter de enthusiasmo. Repetidas explosões de bravos e palmas acolhêram os principaes effeitos, e, no final, a platéa unanime victoriou especialmente o autor hospede, distincção raramente concedida entre nós, como para honrar o seu merito, e dar-lhe não o baptismo, porque ja o tinha competente, mas a confirmação de artista com o seu suffragio.

Seria injustiça se nesta commemoração esquecessemos os actores nacionaes, cujo zelo, boa vontade e espirito de fraternidade são dignos dos maiores elogios. No drama a Gargalhada todos os papeis se tornam secundarios em presença do de André. Esses papeis secundarios foram porem executados todos pelos primeiros actores do theatro normal que, para auxiliarem o seu collega, não hesitaram em ceder-lhe o passo, e com espontanea bizarria lhe prestaram o concurso cortez de talentos affeitos ao primeiro plano. He honrosa e digna esta abstenção n'um terreno cheio de antagonismo, onde se sabe que as rivalidades e as competencias se armam de caprichos implacaveis. He um testemunho que se converte em gloria, tanto do actor estrangeiro, como dos seus collegas em arte. Ha nestas manifestações uma nobreza que attesta em cada um a consciencia do proprio valor, e substitue a emulação proficua às porfias ridiculas. Quem se abstem assim não desce, sobe. Damos sinceramente os parabens aos nossos actores por este procedimento, diagnostico de civilisação, que recommendando-nos lá fora, ensinara' os orgulhos pygmeus; damos-lhe sinceramente os emboras por esse procedimento, tanto como ao artista laureado pelo seu triumpho. E elles sabem que lhes diz uma voz que nem lhes mente nem adula ninguem.

Consintam-nos ainda duas palavras acerca do actor que fez a sua estréa. He para fallar do homem depois de ter fallado do artista.

Da' elle ainda relevo maior aos seus dotes por uma rara modestia, qualidade pouco vulgar nos da sua profissão. Lhano de modos, fino de trato, intelligente sem ostentação, investigador e estudioso sem se impor, o Sr. Germano realça os dons do seu engenho com as prendas da sua pessoa, e tem tanto jus a' estima social como às corôas artisticas. O filho do Brasil honra a sua patria, e os filhos de Portugal souberam apreciar o filho do Brasil como homem, como artista, como irmão.

Mendes Leal Junior.

Correspondencia.

AOS REDACTORES DA MODERAÇAO'.

Fomos obsequiado com os primeiros numeros da «Moderação», folha que se publica no Maranhão, e nelles deparamos com a transcripção de nossos ultimos escriptos, precedendo quatro palavras, que nos honram demasiado, e que exagera tamente benevolas, como as reconhecemos, attingiram o fim: foram um balsamo a justas magoas.

Não conhecendo a redacção a que nos referimos, pela imprensa limitamo-nos por ora a protestar o nosso reconhecimento; affirmando entretanto aos membros da mesma redacção, que ficamos na indagação dos seus nomes, para um dia retribuirmos a fineza com que nos penhoraram.

Aproveitamos a opportunidade para agradecer a Vmcs., Srs. redactores, do «Diario de Pernambuco», e aos do «Jornal do Commercio», «Jornal da Bahia», «Correio Mercantil», «Imprensa», «Pedro II», e «Observador», a bondade com que honraram em suas columnas os nossos insignificantes rascunhos.

Sou, etc.

Dr. Aprigio Guimarães.

Recife, 3 de agosto de 1857.

Publicações a pedido.

Lemos a declaração dos artistas do theatro de Santa Isabel, inteiramente ociosa, à vista do que declaramos em o nosso ultimo artigo A. A.

O amante da scena.

RIO GRANDE DO NORTE.

Secretaria da policia, 1º de julho de 1857.

Illm. Sr. — O relatorio com que V. S. me passou a suprema administração policial desta provincia foi por mim lido com o interesse que naturalmente me deviam inspirar a importancia intrinseca da peça e a importancia relativa que tem para mim, inteiramente hospede no expediente da repartição.

Sem limitar-me a agradecer-lhe esse cuidado, que tanto concorre para orientar-me na marcha e no desempenho de minha missão policial, devo consignar aqui, em nome dos interesses publicos, uma protestação, um voto de apreço de que V. S. he incontestavelmente credor, especialmente no que respeita à perseguição do crime. De minha comarca ouvia eu o estrepito de sua rigorosa acção policial; e digo estrepito, porque V. S., deslocando-se da sede da administração e nobilitando-se convenientemente, e obrando sob o impulso e com o pujante apoio de um presidente, como os de que precisam as 20 provincias do imperio (fallo sem o proposito de applicação desfavoravel a nenhum dos actuaes); V. S., repito, obrando como fiel e fervoroso ministro da lei, penetrou impavido e resoluto os castellos da impunidade e fez importantes colheitas para a justiça publica. He uma tradição pesada que me deixa, he verdade, mas com que força será carregar, e a respeito da qual procurarei haver-me por um modo que não desminta a brilhante iniciativa de V. S., que por certo bem mereceu da provincia e dos altos poderes do Estado.

Folgo de assim render ás bellas intenções e esforços de V. S. um tributo de devida homenagem, comprazendo-me de ainda neste ponto associar-me às manifestações do Exm. Sr. presidente da provincia acerca do grande merito dos seus serviços n'uma alias tão curta administração de dous mezes.

Deos guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz Lopes Castello Branco, ex chefe de policia interino da provincia.—O chefe de policia interino, Luiz José de Medeiros.

Confere com o original.—O tabellião publico, Antonio Philadelpho da Rocha.

Pará 29 de julho.

Conto real e moral acontecido em Belem do Pará na éra de 1856 para lembrete dos impios e phariseos, e satisfação dos devotos e crentes em Deos.

In illo tempore havia um certo bacharel naquella cidade, o qual, apezar de crente, não tinha devoção especial com o Santo do seu nome: e vai senão quando forma-se uma conspiração infernal dos collegas e amigos de officio contra elle, afim de o *forcurarem*, ou dar-lhe cabo do canastro! O santo, porem, que não perdia de vista o afilhado por amor dos cenarinhos e padrinhos, que preferiram o seu beatissimo nome, disse, lá para comsigo:

« Apezar das culpas e faltas do baptisado, que talvez não creia como ... na excellencia de um carpinteiro para com o seu amado filho e enteado, ja mais consentirei que a cruzada leve o sacrificio ao cabo; e á testa della me vou pôr sem ser visto nem sonhado, baralhar e confundir os cruzados, salvar e signal da cruz, e abrir lhe os olhos da devoção especial para com o seu santinho e guarda sem igual. »

Palavras não eram ditas, e rompe o fogo da cruzada com a petição de queixa e busca « balroeira e brusca » referendada pelo famelico José I, A. L. Coelho; paptisada em Ratonice pura, pelo ratão do José II, de A. R. D. (que servio de beleguim): chrismada por Dom José entre dous F. F.: assistida e allopathicamente medicada pelo papa da municipalidade, que he o José IV. na ordem dos numeros 1. sem segundo na casa dos cifrões: cantada em verso e prosa pelo immortal « José de lixo » parlamentar; levada em charola no andor Pandemonical de tres pernas ou pernolas, e um perneta: doutor sem bacharelato, bacharel sem doctorice, nem formatura recta, guardião da alfandega racional, e contra-mestre da ingrecia provincial; todas quatro priminhas co-irmãs, e feitas de pao santo pelo reverso. Venceu com a prisão e recolhimento do leão na gaiola de S. José, que foi ninho de Jesuitas, E quem Deos guarde com licença do bispo José. Esmoreceu com a soltura do bicho no dia immediato à petição de habeas corpus e companheira decretada pelo proprio chrismador e alma da santa cruzada. E morreu finalmente de morte natural para sempre com a retirada improvisada e subita do queixoso nominal e refalsado em sessão plena do tribunal á 19 de março, que he o dia proprio do glorioso S. José! E sem que até agora se saiba quem foi o autor da conversão coelheira, e o réo, precursor de tal morte, a não ser por obra e graça do santo, que depois do milagre he bem dito e louvado quotidianamente pelo velhinho arrependido e agraciado!!!...

EPICEDIO

dedicado ao Illm. Sr. Francisco de Paula do Rego Barros, por occasião da morte prematura de sua filha D. Francelina Eulalia do Rego Barros no dia 20 de julho proximo passado.

Innocencia, pudor, belleza e graça
Com ella nessa campa adormeceram.
(Gonçalves Dias.)

Inda hontem a vi — mimosa e bella.....
Ouvi-lhe as meigas, as celestes fallas...
—E hoje lyrio, que o tufão murchára,
Pendida a fronte sem aroma e galas!

E quão pouco vivea! —Foi um perfume
De açucena gentil qu'ergueu-se aos céos!
Uma nota suave — desprendida
D'orgão solemne a remontar-se a' Deos!

Não a chores...—Aos anjos não he dado
Os risos acolher de um mundo ingrato!
Deos mandou-a só dourar-te a vida,
E deixar-te na mente o seu retrato!

Innocencia do céo! — lagrimas puras
Recebe neste canto de saudade!
—Elle recorde de haver lido o mundo
Um typo de belleza e castidade!

F. M. Martins.

Commercio

PRAÇA DO RECIFE 3 DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras—10 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente.

L. J. Dubourcq Junior, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 30 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « de estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Desconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000.		9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .		2$000
Pesos columnarios.		2$000
» mexicanos.		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	12:968$992
Idem do dia 3	21:127$391
	34:096$385

Descarregam hoje 4 de agosto.

Barca ingleza—Oberon—manteiga e ferro.
Patacho inglez—Onlyson—cerveja
Patacho portugueza —Coincidencia—louça e barro.
Patacho portuguez—Maria Ignez—diversos generos
Patacho brasileiro — Amazona — fumo e charutos.

IMPORTAÇÃO.

Patacho nacional «Amazonas,» vindo da Bahia, consignado a J. D. Teixeira dos Santos, manifestou o seguinte:

145 saccos cacao; a N. O. Bieber & C.

800 pacotes papel de embrulho, 50 barricas genebra, 1 dita cadinhos, 296 caixinhas charutos; a A. L. de Oliveira Azevedo.

2 pipas lirio florentino, 2 quartoles cal de pedra, 8 pacotes fumo; a Mesron & C.

4 saccos colla; a Novaes & C.

1 fardo fumo, 1 barrica azeite de dendê; a Manoel José de Sá Araujo.

1 feixe assucar branco; ao coronel João Francisco Chaby.

189 fardos fumo, 20 saccos pimenta do reino, 11 ditos fio de algodão, 112 ditos café, 1 caixa sortes 53 fardos, 18 caixões e 323 caixinhas charutos; a Ordem.

Vapor nacional «Imperador,» precedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 caixa, ignora-se; a Nicoláo Bruno.
1 caixoto, ignora-se; a Ordem.
3 barricas e 1 encapado, ignora-se; a Novaes & C.
1 caixoto, ignoro; a Jose Joaquim Guimarães.
1 dito dito; a José Nunes Cardozo.
1 dito dito; a Caminha & Filhos.
1 dito dito; a Manoel Gonçalves da Silva.
1 embrulho dito; a Paulo Justiniano Tavares.
34 saccos, dito; a João Ferreira Ramos.
1 encapado, dito; a Dr. Antonio Teixeira Belfort R.
1 barrica, ignora-se; a H. Gibson.
1 caixão, dito; ao Dr. Pedro A. Moscozo.
2 ditos dito; a José A. de S. Pitanga.

Patacho inglez «Only Son.» vindo de Londres, consignado a Rothe & Bedoulac & C. manifestou o seguinte:

580 barris e 10 meios polvora; a Saunders Brothers.

283 barris e 10 meios polvora; a S. P. Johnston & C.

1,202 barris e 10 meios polvora e 63 barricas cerveja; a Fox Brothers.

100 caixas cerveja; a Aranaga & Bryan.

110 barricas dita, 100 ditos chumbo de munição, 75 ditos salitre, 10 ditos oléo de linhaça, 3 fardos fio de sapateiro, 80 caixas folha de flandres, 2 barricas e 5 lençoes chumbo; a E. H. Watcly & C.

1 caixa chapéos de palha; a Isaac Curio & C.
1 dita sellins; a Wm. Peniston.
1 dita mercadorias e ferragens; a Rostron Rooker & C.
2 ditas vinho; a C. J. Astley & C.
2 ditas carros e pertences; a Antonio José de Castro.
1 dita e um dito, 2 ditas gangas, 1 dita lenços de seda; a Ordem.
100 ditas aguardente; a F. G. de Oliveira.
1 barrica louça; a Wm. Moy.
20 barris alcatrão de carvão; a Schrum Whately.
1 dito louça; a L. A. Siqueira.
6 ditos e 6 caixas vinho, 3 barris aguardente; aos consignatarios.

9 feixes de ferro, 1 sacco ferramenta para ferreiro, 2 barris enxofre, 1 caixa differentes papeis, 130 barris tintas, 48 latas oléo de linhaça, 30 ditas terbentina, 3 barris, tintas, papel, pinceis etc., 8 caixas chaves de madeira, 2 barris graxa, 1,000 dormentes de madeira, 8 peças de madeira, 16 cepas de madeira, 12 toneladas de carvão de pedra; a Rothe & Bidoulac e Agentes da estrada de ferro do Rio de S. Francisco.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	373$826
Idem do dia 3	6:227$265
	6:601$091

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	23$131
Idem do dia 3	313$521
	366$958

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1857.

Rio da Prata—Patacho portuguez «S. José», Isaac, Curio & C., 200 barricas assucar mascavado.

Havre—Barca franceza «Porto Rico», N. O. Bieber & C., 600 saccos assucar mascavado.

Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Monarcha», Baltar & Oliveira, 350 barricas assucar branco.

Liverpool—Barca ingleza «Pilotfisha», Rostron Rooker & C., 420 saccos assucar mascavado.

Porto—Barca portugueza «N. S. da Boa Viagem», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 20 pipas mel.

Porto—Barca portugueza «Maria Feliz», Basto Irmãos, 90 saccos assucar mascavado; Leal & Machado, 50 saccos assucar mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 200 saccos assucar mascavado.

Canal—Brigue inglez «Corbers», Scott Wilson & C., 2,200 saccos assucar mascavado.

EXPORTAÇAO'.

Lisboa, brigue nacional «Constante», de 373 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,951 saccos, 13 caixas e 1 barrica com 20,459 arrobas e 1 libra de assucar, 775 couros salgados, 70 barris mel, 58 saccos gomma, 5,000 pontas de boi, 50 saccas algodão, 12 taboas de amarello, 1 barriquinha farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:580$578
Idem do dia 31.	1:719$458
	39:323$419

MUTILADO

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	990$924
Idem do dia 3	3:987$870
	4:987$094

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2.

Barcelona—36 dias, galera hespanhola «Laura», de 414 toneladas, capitão José Ycern, equipagem 16, em lastro; a N. O. Bieber & C. Pertence a Barcelona.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevidéo—Barca hamburgueza «Johanna Kalkmann», capitão I. C. Roper, carga assucar e cachaça. Passageiros, Frededrico Carlos Christiano Schroeder, sua senhora e 3 filhos menores.

Navios entrados no dia 2

Havre—37 dias galera franceza Olinda, de 317 toneladas, capitão Loyer, equipagem 18, carga mercadorias, a Lasserre Tessel frere & C. Pertence ao Havre.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue nacional Camecuãa, de 185, capitão Joaquim Monteiro de Meireles, equipagem 12, carga, 10528 arrobas de carne, a Amorim & Irmãos. Pertence ao Rio Grande do Sul.

Aracaty—13 dias, hiate nacional Invencivel, de 30 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga couros e sola, a Martins & Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 16 horas, vapor nacional Paraná, commandante F. F. Borges.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional Imperador, commandante o 1.º tenente José Leopoldo de Noronha Torresão.

Rio de Janeiro— Patacho nacional Valente, capitão José M. Vianna, carga varios generos; passageiros Joaquim Antonio G. Santos, e uma escrava.

Bahia e Rio de Janeiro—Corveta austriaca Carolina, commandante Ignacio Koen.

Declarações

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul, pelo vapor Paraná, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Francisco da Silva.
Antonio Pereira de Oliveira Ramos.
Antonio Siqueira Cavalcanti.
Carlos J. Mattos Vanique.
Francisco de Paula Silva Lins.
Gaspar Antonio Menezes Vasconcellos de Drummond.
Joaquim Arcenio Cintra da Silva.
João José Mendes da Silva.
Leopoldina Antonia Dias
Maria Carolina Albuquerque Bloém.
Marcelina da Conceição A.
Manoel do Rego Barros Barreto.

--- As malas que tem de conduzir o vapor Igarassu' para os portos do norte, fecham-se hoje as 4 horas da tarde.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor Paraná para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (4), as 2 1|2 horas da tarde, e depois dessa até 3 recebem-se correspondencias com o porte duplo: os jornaes deverão ser entregues nesta administração as 11 horas da manhãa.

Companhia Pernambucana.

Os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que subscreveram novas acções, e que ainda não entraram com a segunda prestação de 30 por cento até fins de junho proximo passado, são convidados a ver ficar o referido pagamento até 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio de Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio se faz publico que a mala que deve conduzir o vapor inglez «Primeiro Argentino» para o Rio de Janeiro, fecha-se amanhãa (4) do corrente as 11 horas da manhãa em ponto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante se pagarão os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de julho findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de agosto de 1857.--O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica manda declarar, para conhecimento de quem convier, que o concurso á cadeira vaga de lingua grega do Gymnasio provincial, terá lugar no dia 4 de agosto vindouro; e para constar se publica o presente. Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 31 de julho de 1857. -- O secretario,
Francisco Pereira Freire.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para provimento dos armazens do almoxarifado.

Sola, meios 200; fio de vela, arrobas 6; papel almaço, resmas 10; tinta preta, garrafas 10; secante, arroba 1; hollanda de forro, covados 40.

8.º batalhão de infantaria.

Caldeiras de ferro para 100 praças 4, ditas de dito para 50 praças 3; jogo de balanças com os competentes pesos até uma arroba 1; livro de 150 folhas com a denominação de auxiliar ao livro mestre geral das praças effectivas, riscado de accordo com aquelle mesmo livro, isto he, para as praças de pret 1.

Laboratorio.

Polvora fina de caça, libras 328 1|2.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 7 de agosto.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de julho de 1857. --- José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

THEATRO DE Santa Isabel

SOCIEDADE DRAMATICA EMPREZARIA.

HOJE

TERÇA FEIRA 4 DE AGOSTO.

Em beneficio de

Germano F. de Oliveira.

Subirá a scena o drama em 3 actos

A Gargalhada.

Versão correcta do Sr. Mendes Leal Junior.
Terminará o espectaculo com a comedia

O MUDO.

Os bilhetes acham-se em mão do beneficiado no hotel Francisco e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará as 8 horas.

THEATRO DE APOLLO

O espactaculo annunciado terá lugar no dia quinta feira, 6 do corrente.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres favorecedores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana uma agradavel exposição de vistas novas.

GUERRA DO ORIENTE.

1.º Os fieis retratos das primeiras personagens do mundo.
S. M. Nicolão imperador de todas as Russias.
O grande duque Alexandre, principe e herdeiro.
O grande duque Constantino, grande almirante.
O grande duque Miguel.
O grande duque Nicolão, acompanhado de seus generaes etc. etc.
2.º Embarque em Balaclava, os alliados a bombadeiarem Asspal.
3.º O grande bombardeamento de Sebastopol.
4.º Assalto de Sebastopol, em 8 de setembro de 1855.
5.º A esquadra anglo-franceza passando no mar Baltico.
6.º A sanguinolenta batalha do alma por outro ponto.
7.º A sanguinolenta batalha de Inkerman etc.
8.º O grande bombardeamento de Odessa, os inglezes botando foguetes a Congreve.
9.º A medonha batalha das trincheiras francezas, em 8 de setembro de 1855, a noite da tomada.
10.º A cidade do Rio de Janeiro, tomada da ilha Galhão.
11.º Vista de Santo Antonio em Pernambuco.
12.º Vista da entrada de Hamburgo.
13.º A abertura de Sepulcro de Napoleão em Santa Helena.
14.º Vista da cidade de Londres.
15.º Passeios e jardins do imperador da Russia.
16.º Jardim das larangeiras em Paris.
17.º Casa da moeda em Paris.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada a 13 rs., e os meninos de 8 annos a 500 reis.

Avisos Maritimos.

Ilha de Fernando.

Até o dia 12 de agosto proximo tem de seguir para a Ilha de Fernando de Noronha o brigue Bom Jesus, para o que já tem competente permissão do Exm. Sr. vice-presidente da provincia: portanto os carregadores deverão dirigir-se a rua do Vigario n. 5, a tratar com o consignatario Eduardo Ferreira Baltar, com as relações dos objectos que tem de embarcar, as quaes devem ser autorisadas por portaria do Exm. Sr vice-presidente da provincia.

—Para o Assu' sahe no dia 8 do corrente, o bem conhecido brigue «Sagitario», o qual recebe carga até o dia 6, e passageiros até o dia da sahida (8).

MARANHAO' E PARA'.

Segue com brevidade o bem conhecido brigue nacional «Firma», tem parte da carga prompta; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

PARA O ASSU'.

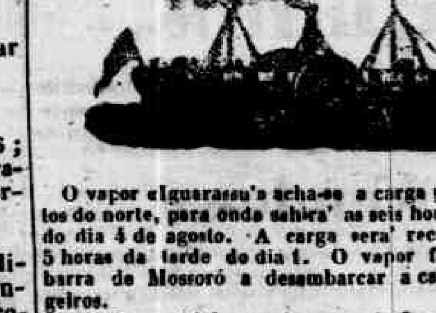
Segue com a carga, que apparecer, o brigue nacional Elvira: quem nelle quizer carregar, entenda-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

--- O brigue nacional Elvira, precisa de marinheiros nacionaes, para a sua viagem ao Assu': a tratar com o capitão a bordo.

--- Para o Porto, a barca portugueza N S. da Boaviagem, segue impreterivelmente a 19 de agosto proximo; para um resto de carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

--- Para Lisboa, sahe com a maior brevidade possivel a barca portugueza Gratidão: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem aceiados commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Borges Pestana, na praça do commercio.

Companhia Pernambucana.



O vapor «Igarassu'» acha-se a carga para os portos do norte, para onde sahirá' as seis horas da tarde do dia 4 de agosto. A carga será recebida até as 5 horas da tarde do dia 1. O vapor fundeará na barra de Mossoró a desembarcar a carga e passageiros.

--- Para Lisboa sahe com toda a brevidade, por ter grande parte da carga prompta, o bonito e veleiro patacho portuguez Maria Ignez: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa.

--- O vapor inglez Argentino I sahe terça-feira, 4 de agosto, com escala pelo Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, tocará na Bahia, se houver passageiros: a mala fecha-se ao meio dia no correio.

Acaracú.

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

Vai sahir com brevidade o patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

RIO de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue Hercules, capitão Carlos da Silva Araujo, recebe carga, passageiros e escravos a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir nestes oito dias, tem prompto dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro patacho nacional Agonia, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento; para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para a cidade do Porto por Lisboa sahe nestes seis dias, por ter quasi completo seu carregamento, a barca portugueza Maria Feliz, de primeira viagem, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22.

Leilões.

- - O agente Borja, de ordem do Exm Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do depositario e procurador fiscal da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão de 12 pipas e 34 barris de 5, com azeite de palma, e 375 barris com breu, pertencentes a referida massa; os quaes se acham patentes na fabrica de sabão, na rua Imperial, aonde poderão ser com antecipação examinados pelos pretendentes. O leilão terá lugar quarta-feira, 5 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15.

Leilão

de acções do Banco.

O agente John Gatis fará leilão, por conta de quem pertencer, de 14 acções da Caixa Filial do Banco do Brasil, desta praça, na porta da sala da Associação Commercial, na quarta-feira 5 do corrente, ao meio dia em ponto.

Leilão de cal.

O agente Pestana fará leilão, por conta de quem pertencer, de cerca de 140 barris com cal de Lisboa, para liquidação: terça-feira, 4 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem grande defronte do trapiche do algodão.

Leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, de cerca de 200 barricas com farinha de trigo, ultimamente desembarcadas: terça-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no armazem do Sr. Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

DE

Fazendas inglezas.

O PREPOSTO DO AGENTE OLIVEIRA fará' leilão amanhãa, quarta-feira, no armazem dos Srs. Rostron Rooker & C., a's 10 horas em ponto, de um grande e variadissimo sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado.

Leilão em continuação de taboada etc.

Alvino Salksmith, sobrecarga do brigue americano Fanny N. Saksmith, arribado neste porto com agua aberta, na sua viagem de Darien para Buenos-Ayres, fará leilão por intervenção do corretor John Gatis, na presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de outra porção da carga do dito brigue, tanto quanto seja necessaria para saldar as suas despezas de concerto neste porto, consistindo o leilão em cerca de 30,000 pés superficiaes de taboado e pranchões de pinho de diversos tamanhos, sendo a qualidade a mesma como daquelle que se vendeu no leilão de 17 do mez passado: no armazem do Sr. Joaquim Lopes de Almeida, junto a praia na rua da Cadeia de Santo Antonio, na quarta-feira, 5 do corrente, as 2 horas da tarde em ponto.

— O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma grande quantidade de obras de marcineria, novas e usadas, varias obras de ouro e prata, relogios de algibeira, objectos de porcelana para enfeites de sala, louça e vidros para serviço de mesa, diversas quinquilharias francezas e 4 caixas com varias fazendas, bem como madapolão, algodãozinho, cassa pintada, etc., e outros muitos objectos que se acharão expostos no dia do leilão no supradito armazem: sexta-feira, 7 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do collegio de Papacaça, pelos preços declarados no plano abaixo transcripto, o qual offerece muita vantagem aos Srs. jogadores; por isso, pois, o Sr. thesoureiro espera que queiram concorrer, afim que possa ter estabilidade este plano, e que tem numerações a contento para os compradores, como tambem o Sr. thesoureiro convida a'quellas pessoas que pretendiam comprar bilhetes em porção, de comparecerem na thesouraria das loterias para separarem-se-lhes os bilhetes, meios e quartos que quizerem: a supradita loteria corre no dia 12 de agosto de 1857.

Plano

3600 bilhetes a 8$000. .	28:800$000
Beneficio de 20 por cento.	5:760$000
	23:040$000
1 premio.	8:000$000
1 dito.	2:000$000
1 dito.	1:000$000
1 dito.	500$000
3 ditos de 200$000. .	600$000
6 ditos de 100$000. .	600$000
14 ditos de 40$000. .	560$000
33 ditos de 20$000. .	660$000
1140 ditos de 8$000. .	9:120$000
	23:040$000

1200 premiados.
2400 brancos.

3600

Os tres primeiros premios estão sujeitos ao desconto dos 8 por cento.

Thesouraria das loterias 28 de julho de 1857. O thesoureiro Francisco Antonio de Oliveira.--Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 30 de julho de 1857.—Portella.—Conforme. — Antonio Leite de Pinho. Thesouraria das loterias 1 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

--- Roga-se a quem no «Liberal Pernambucano» n. 1444, pedio a publicação das sentenças proferidas no libello civel, que o Sr. Caetano Pinto de Veras em novembro de 1850 propoz pelo Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, contra o Sr. bacharel Manoel Ferreira da Silva, que para os homens entendidos poderem apreciar devidamente de que lado está o direito (como quer o Sr. pedinchão), se faz mister, que o mesmo Sr. pedinchão faça publicar verbo adverbo todos os documentos apresentados por parte do Sr. Veras, e o Sr bacharel Manoel Ferreira da Silva, allegações dos seus advogados: assim como todo o andamento, que traz o referido libello para que a vista de sua leitura possam os homens entendidos, assim como o respeitavel publico aquilatar o merito das sentenças, combinando-se os precedentes de ambos os contendores em demandas judiciaes; pois que não convem que seja a reputação de alguem exposta pelo simples enunciado das sentenças, que muitas vezes parecem injustas, ou excentricas do direito, a quem não está a par de tudo quanto ha occorrido, e se ha allegado nos autos: assim o espera.
O caçador de saputis.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava, para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 46.

--- Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar na rua do Collegio, loja n. 13, na mesma precisa-se de uma ama para cozinhar.

—Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha boa conducta e pratica da mesma: na rua da Cruz n. 36, se dirá quem precisa.

—Vende-se cal de Lisboa a 2$000 o barril, sem o casco: na rua do Livramento n. 25, loja.

O Athenêu Pernambucano reunido em sessão no dia 29 do mez passado, resolveu, em attenção ao estado de molestia em que se acha o seu mui digno presidente honorario, transferir a sessão magna, que deverá ter lugar a 11 do corrente, para um outro dia, que será' convenientemente marcado. Secretaria do Athenêu Pernambucano, 1 de agosto de 1857.—O primeiro secretario, Fenelon Cesar Burlamaque.

—Vende-se 4 carros de passeio, sendo 2 novos, 18 cavallos e arreios, tudo em bom estado, junto ou separado; o motivo desta venda he por não se poder ter o numero de cavallos que exige quatro carros de aluguel, por falta de espaço na cocheira (7 palmos de um a outro cavallo), exigidos pelas posturas ora em vigor: quem lhe convier qualquer dos objectos, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 10.

Roubo de madeira.

Tendo-se conduzido para a praia da Cadeia, por detraz da casa que foi da policia, cinco traves de 40 palmos, com 8 e meia polegadas em quadro, no sabbado 1 do corrente, as quaes ficaram amarradas, e na segunda-feira acharam-se de menos duas: roga-se a quem dellas souber, queira dar noticia na obra da rua das Cruzes, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que será' gratificado.

Aviso aos senhores de engenho.

Antonio José Mauricio, ora residente nesta cidade, na rua da Cruz n. 46, primeiro andar, propõe-se a receber commissões de assucares, e conta com a protecção de seus amigos senhores de engenho, aos quaes promette desempenhar satisfactoriamente não só a venda dos assucares, como toda e qualquer compra de que o encarregarem.

Jardim publico em Pernambuco.

RUA DA SOLEDADE N. 70.

Aviso aos Illms. Srs. vigarios, e mais senhores encarregados dos cemiterios das cidades e villas do centro da provincia, e os mais do norte á sul. Neste muito grande jardim, vendem-se para ornamento das ditas arvores funebres, cypretes, cloroins vindos de Santa Helena (ilha), tirados da Arvore da sepultura de Napoleão I, e outras arvores etc.; como alguns senhores, que tem comprado pés de flores a um pardo alto e magro, que os vende pela rua e diz serem deste jardim me tem feito reclamações pelos logros que tem soffrido, fiquem todos sabendo, que o tal pardo não vende flores deste jardim, e que só nelle são vendidas as suas plantas, e garantidas as suas qualidades.

Verdadeira cal branca de Jaguaribe.

Na rua da Cruz n. 46, primeiro andar, se achara' com quem contratar qualquer porção de cal branca, podendo-se desde já asseverar não só a boa qualidade como mesmo a boa medida, visto como poder-se-ha vender pelas medidas dos fornos: a caldeação desta cal foi toda com agua doce, e deve por isso ser preferida: em grande porção da-se mais em conta

--- Na rua do Collegio, o Sr. Cypriano Luiz da Paz, no aterro da Boa-Vista na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem dá quantia de 500$ até 2.000$ rs., com hypotheca em propriedades ou firmas a contento

--- Bazar Pernambucano avisa aos seus freguezes, que em seu deposito da rua larga do Rosario n 32, acha-se um variado sortimento de fumo e charutos, uma balança grande com pesos que o comprador quizer, uma bancada para fazer charutos, de tres lugares, ainda em bom estado, e uma porção de madeiras de cedro em folhas, o qual deseja vender por ter precisão de dinheiro.

--- Desencaminhou-se uma carta vinda da Parahiba, dirigida ao abaixo assignado, na qual vinha uma lettra aceita por Antonio Rufino Aranha, da quantia de 1:280$ rs, a vencer no mez de setembro proximo futuro, e como já esteja o abaixo assignado pago e satisfeito da referida quantia, faz a presente declaração para que ninguem faça transacção alguma com referida lettra, não obstante não estar pelo abaixo assignado endoçada. Recife 3 de agosto de 1857.
Joaquim Pereira Arantes.

--- Precisa-se alugar um primeiro andar n'uma das principaes ruas de S. Antonio, como sejam rua das Cruzes, do Collegio, Queimado etc. etc.: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja n. 11.

--- Quem annunciou precisar da quantia de 1:400$, dando por segurança diversos escravos, ou mesmo venda de reto fechado; dirija-se a rua do Livramento n. 29, loja.

--- Na rua do Crespo n 11, compram-se 8 escravos de boa figura, sendo 6 negras e 2 moleques.

--- Precisa-se de um caixeiro bem pratico para taberna: na rua do Rangel n. 7.

--- Ricardo de Freitas Ribeiro, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude, e leva em sua companhia sua mulher e uma filha menor.

--- Compra-se um balcão envernisado, com 13 palmos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

--- A pessoa que annunciou querer 1:400$, sobre hypotheca de escravos, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

--- Vende-se uma mulatinha de 15 annos, recolhida, muito bonita figura, sabe coser, e engommar, de uma conducta exemplar, e de muito bom genio: na rua larga do Rosario n 22, segundo andar,

Atraz da serraria da Ponte Velha.

Vendem-se caibros de 30 a 40 palmos, e das melheres qualidades possivel, e estacas proprias para estacadas e para telheiros, por detraz da serraria da Ponte Velha.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro, o que se quer he boa conducta: a tratar na rua de Santa Rita n. 97.

— O estabelecimento de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n 4, terceiro andar, acha-se fechado, o seu proprietario vai fazer uma viagem ao norte do imperio, de onde estará de volta em 2 ou 3 mezes quando muito, e então immediatamente abrirá de novo a sua galeria e officina na mesma casa.

Cal de Lisboa nova.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender barris com cal em pedra recentemente chegadas.

--- Vende-se uma preta propria para todo o serviço, com especialidade para o campo: na rua do Queimado n. 2, loja.

— Vende-se um moleque de 18 annos, sadio, proprio para qualquer serviço: na rua do Queimado. loja de ferragens n. 13

— Vende-se um palanquim em bom uso, por preço commodo: na rua Direita n. 3.

--- Vende-se um terno de pesos de bronze de uma arroba a meia quarta, aferidos deste anno, e tambem se vende o braço de balança do autor Romão & C, com as conchas e correntes, tudo em bom estado; no largo da Ribeira de S. José n. 1, taberna de José Bernardino Alves; e na mesma casa se precisa de um caixeiro de 12 a 14 annos.

Cal de Lisboa em pedra.

No armazem de assucar da rua de Apollo, de Domingos Ferreira Maia, vendem-se barris com cal nova, chegada no ultimo navio de Lisboa.

--- Precisa-se de uma ama de leite: no becco do Lobato n. 15. Paga-se bem agradando.

— Joaquim Azevedo de Andrade, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Aluga-se um escravo perito cozinheiro e de muito boa conducta: quem quizer dirija-se a Boa-Vista nos Coelhos, sobrado de um andar com 7 janellas de frente.

Leite puro.

Do dia quarta-feira, 5 do corrente em diante, se venderá leite puro a 240 rs. a garrafa, na escada da casa n. 28 da rua da Cruz do Recife, junto a taberna do Sr. André Barbosa Soares, do lado direito: quem pois quizer leite sem mistura d'agua, póde francamente mandar comprar, que as 6 1|2 horas da manhãa se achará o vendedor com porção no referido ponto.

--- Em uma das melhores localidades da rua do Hospicio ha uma casa n. 18 B, feita com todo o gosto e esmero, e em cuja construcção entraram as melhores madeiras do paiz e as melhores ferragens; a mão d'obra foi executada pelos melhores officiaes nacionaes e allemães, sendo uma das casas mais confortaveis, porque seu dono a edificára para nella residir, e com effeito ainda ahi residio por algum tempo, mas como se resolvesse a mudar-se e não lhe convenha te-la alugada, tenciona vende-la. Tem cocheira e estribaria, um bonito jardim com canteiros de pedra e cal, varões de ferro para plantas, trepadeiras, entrada de frente e posterior, isto he, pela rua do Hospicio e pela do Destino, as frentes das calçadas de pedra de Lisboa, as entradas de marmore, e os tectos de estuque, escadas de volta, entre o jardim e a casa ha um calçado de pedra de Fernando, o jardim he saparado do pateo por uma elegante grade de ferro, tem uma grande cacimba com bomba de repucho com encanamento e um deposito na parte superior da cozinha aonde se conserva agua para consumo da casa, a qual he levada pelo mesmo encanamento a diversos lugares do edificio, tem um quarto com banheiro de marmore e azulejo com valvulas para despejo das aguas em um canno de 250 palmos de comprido que conduz não só essas como todas as mais do serviço e da chuva á maré, os banhos podem ser quentes ou frios para o que ha no banheiro duas torneiras, de que uma communica com um deposito d'agua quente assente sobre a chapa do fogão da cozinha: tem outras muitas commodidades que podem ser examinadas pelos pretendentes, dirigindo-se para esse fim ao Sr. João Valentim Vilella, que lhes facultará a entrada. Póde convir a todos e especialmente a um senhor de engenho que nesta cidade queira fazer a sua residencia: quem a pretender comprar, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 26, ao seu proprietario que he
Vicente Ferreira da Costa.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro.

--- Desappareceu da Capunga, no dia 21 de julho, um cachorro cor de raposa, tem coleira de couro com argola de ferro: roga se a pessoa que o tiver, faça favor solta-lo e não ameiga-lo; julga-se estar amarrado aqui por estes sitios da Estancia.

--- Desappareceu o negro Matheos, nação Costa, estatura alta, falta de dentes na frente; este negro he costumado a fazer estes fugidas, e costuma acoutar-se por esta mesma cidade, e tambem negocia pelos arrabaldes da mesma: roga-se as autoridades competentes de o capturar e levar ao trapiche do Cunha, rua da Moeda, que se recompensará o seu trabalho.

--- O brigue nacional Argonauta precisa de marinheiros brasileiros para sua viagem ao Rio Grande do Sul,

--- Antonio Ferreira da Motta Braga, morador na rua da Praia n. 42, julga nada dever a ninguem, mas se alguem se julgar credor, póde ir receber na mesma rua da Praia, no prazo de 3 dias.

--- Vende se uma mulata engommadeira e costureira, bonita figura, propria para mucamba, uma negrota de 10 a 11 annos, muito linda: no aterro da Boa-Vista n. 24.

--- Vende-se um lindo moleque crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos: os pretendentes dirijam-se a loja da rua da Cadeia do Recife n. 35.

Loteria DA provincia.

Sorte grande 8:000,000.

O abaixo assignado vende os seus bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados.

Bilhetes 9$500	recebe	8:000$000
Meios 4$800	«	4:000$000
Quartos 2$400	«	2:000$000

Em quantias de 100,000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, pelos seguintes preços.

Bilhetes 8$750	recebe	8:000$000
Meios 4$400	«	4:000$000
Quartos 2$200	«	2:000$000

P. J. Layme.

AVISO.

Joseph Shelmerdine tem a honra de informar ao respeitavel publico, que tendo-se estabelecido na rua da Aurora, Santo Amaro, entre as duas pontes, perto da fundição, acha-se prompto a se encarregar de todas as obras de sua profissão, quer seja trabalhos em chumbo, vidraceiro, armador de encanamentos de gaz e agua para dentro de edificios em todas as suas variedades, incluindo banheiros, bombas, latrinas d'agua, etc., o mesma tendo tido bastante experiencia na Europa, espera que, com attenção aos seus freguezes, moderação em seus preços, merecer do respeitavel publico desta cidade toda a protecção, para o que pode ser procurado no lugar acima indicado.

—Aluga-se um moleque de 16 a 18 annos pouco mais ou menos, para servir em uma casa estrangeira: quem o tiver dirija-se a rua da Cruz n. 11, armazem de J. Praeger & C.

--- O abaixo assignado roga ao Sr. L. M F. o favor de mandar tirar os penhores que ha muito tempo existem em seu poder, e quando não faça no prazo de oito dias serão vendidos para seu pagamento.
Antonio dos Santos Ferreira.

--- Precisa-se de tomar a premio a quantia de 1:400$, dando-se por segurança hypotheca, ou mesmo venda de reto fechado, differentes escravos todos peças, e todos daqui da cidade; não se duvidando, além de dar-se parte dos escravos para o poder da pessoa que der o dinheiro, pagar-se-lhe o premio que se convencionar: a quem convier annuncie para ser procurado, afim de tratar se das de mais condições que queira.

--- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e brevidade: no Recife, rua da Cacimba, sobrado de um andar n. 8.

--- Roga-se a pessoa que achou no dia 31 de julho do corrente anno 50$000 em sedulas, duas brancas de 20$000, uma encarnada de 10$000, perdidas da igreja da Conceição dos Militares, rua das Trincheiras, rua estreita do Rosario e pateo do Collegio: querendo entregar a seu dono, dirija-se a rua da Conceição n. 2, na Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de uma ama para comprar e fazer a cozinha de duas pessoas: a tratar na rua de S José n. 49.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. provedor se faz sciente áquelles senhores que passaram vales ao Real Hospital Portuguez, e já disseram que os não pagavam por não quererem ser accionistas (ninguem os obriga) por isso se lhe faz sciente, para que venham remir seus creditos na rua do Vigario n. 9, armazem, no prazo de 15 dias, a contar da data deste, afim de evitar a recorrer-se ao que a lei faculta em taes casos. Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 2 de agosto de 1857.—O secretario, João Domingues Ramos.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: no bairro do Recife, becco de José Caetano n. 4, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Hospicio n. 15.

--- No dia 4, as 11 horas, na sala das audiencias, se ha de arrematar, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, a casa de taipa sita na Casa Forte, pertencente a herança de Luiza Vicencia.

--- José Gomes Ferreira da Silva declara ao publico, e muito especialmente aos segociantes trapicheiros, que nesta data admittio como socio em sua taberna, sita na rua dos Martyrios n. 36, ao Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, e por isso fica a dita taberna gyrando com a firma de José Gomes Ferreira da Silva & C. Recife 1. de agosto de 1857.

LOTERIA DA provincia.

Segunda parte da primeira loteria dos trabalhos biographicos.

Os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, continuam a obter os maiores premios, como se vê dos seguintes, vendidos na loteria acima mencionada:

2171	5:000$000—4 quartos.
2829	1:500$000—2 meios.
3590	500$000—bilhete.
2638	100$000—dito.
890	100$000—dito.
3246	100$000—2 meios.
3299	100$000—bilhete.
2912	50$000—dito.

A garantia he paga no escriptorio de
P. J. Layme.

Loteria DA Provincia.

AO NOVO PLANO.

Primeira parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça.

Aos 8:000$. 2:000$ e 1:000$.

Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos da loteria acima, cujo plano offerece as melhores vantagens que he possivel ao comprador, nas lojas ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, e na mesma praça, loja n. 4 da viuva Fortunato Bastos, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, sendo garantidos, pelos preços seguintes:

Bilhetes 9$500	Recebe	8:000$
Meios 4$800	»	4:000$
Quartos 2$400	»	2.000$

Os tres premios grandes ácima referidos não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, cujo desconto será pago na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas. Nas mesmas tres lojas ácima mencionadas vendem-se bilhetes inteiros sem garantia.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Sabem os Illms. Srs. Manoel Figueiroa de Faria, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, José Mendes de Freitas, e Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, que pela illimitada confiança, que sempre depositei na pessoa do fallecido Dr. Manoel Caetano Soares (por ser um caracter distincto e de probidade á toda prova), com o qual fiz o meu tirocinio de pratica da advocacia, e entretive inalteraveis relações de verdadeira amizade, eu deixava em seu poder quantidade de folhas de papel em branco, não só com a minha rubrica, como tambem com a minha assignatura para nellas elle mandar copiar os seus interessantes trabalhos forenses, e sem demora por mim occasionada poder apresenta-los nos diversos juizos, e tribunaes desta cidade, visto como he publico e notorio, que pela sua qualidade de estrangeiro não lhe era permittido representar nos mesmos, sob o proprio nome. E como quer que o dito meu prezado amigo inesperadamente succumbisse, e bem possivel seja, que alem de algumas dessas folhas de papel em branco por mim firmadas, que foram achadas, outras se extraviassem, e ainda appareçam com diversa applicação, por isso desde já venho patentear esta occurrencia testemunhada por aquelles senhores, para prevenir, e resalvar-me de qualquer responsabilidade, que dahi possa resultar-me
Recife 31 de julho de 1857.—Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

—O agente de leilões Gregorio Antunes de Oliveira declara aos Srs. administradores dos hospitaes Pedro II, Portuguez e Inglez desta provincia, que desejando beneficiar estes estabelecimentos de caridade, e não tendo actualmente recursos de assim o poder fazer, por isso offerece e se obriga a dar, do 1 de agosto do corrente em diante, em favor de cada um dos ditos hospitaes, 5 por cento do liquido producto das suas commissões de todos os leilões que o commercio desta praça e o publico em geral os mandar fazer por sua intervenção; e affirma que no fim de cada mez entregará' promptamente a cada um dos ditos hospitaes, do que passarão recibos os respectivos thesoureiros, para a todo tempo constar. Espera merecer a protecção do commercio e do publico em geral, afim de bem poder desempenhar esta offerta. Recife 30 de julho de 1857.

—Precisa-se de uma pessoa de boa conduta para ama de uma casa de familia, e que entenda de costura e mais arranjos, sem ser de cozinha: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua Nova n. 50, que achara' com quem tratar, assegurando-se bom tratamento.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, está prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

—Precisa-se de 5:000$000 a premio de um por cento, dando-se bens a hypotheca: a quem convier annuncie.

— PRECISA-SE de uma ama de leite forra ou captiva, para amamentar uma criança, paga-se bem: no pateo do Hospital n. 26, (sobrado.)

--- Na rua do Queimado n. 35, ha uma carta vinda do sul para o Sr. capitão do oitavo batalhão Ricardo José da Silva.

--- Quem quizer possuir um excellente carro americano, que não prestou serviço algum ainda, vá a cocheira da rua da Cadeia n. 12: na mesma casa tambem se vendem 5 bois mansos, bem grandes e muito gordos.

No consultorio homeopathico do Drr Casanova, rua das Cruzes n. 28, ha sempre um grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homeopathicos, e tudo quanto he necessario as pessoas que seguem este systema.

Vendem-se vidros com rolha de vidro, de meia onça até 6, muito em conta.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

C. STARR & C.ª

respeitosamente annunciam, que no seu extenso estabelecimento, em Santo Amaro, continu'a a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso de agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidos no dito seu estabelecimento. Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) a que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão tachas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber desenhos, e instrucções que forem forneceidas.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Grosdenape preto de seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado. . . .	2$200
Dito de côres liso muito superior	2$200
Setim preto macáo, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Popelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	$850
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãa e seda de novos padrões, covado. . .	$800
Mauritana de seda com cinco palmos de largura, covado	1$600
Urselina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	$950
Duqueza de seda com ramagem, covado. .	750
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Frondolina de seda para vestidos. . . .	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	420
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós.	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Cortes de vestido de seda para senhora, o mais superior que ha no mercado. . .	5
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos.	5
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão. . .	$400
Cortes de casemira preta e de côres. . .	4$000
Cortes de colletes de gurgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Palitós de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores. . . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000
Chales de merinó bordado] a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda. . . .	6$500
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres. . . .	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

As senhoras que montam a cavallo.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C. ha ricos casavequee de cores, e pretos para montaria; assim como um grande sortimento das mais bem acabadas obras de alfaiate, tanto superior, como mais inferior chapéos, ditos de sol, lenços de seda, dito de dita para gravata, ditos de cores, luvas suspensorios, meias para homem, senhoras e meninas; camisas, ditas de meias, fazenda para qualquer obra que seja encommenda da: a pessoa que vier a esta loja, achará um fato completo, e será um só preço para todos, a dinheiro.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

BILHETES DE VISITA.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objecto de ouro e prata; fazem-se riscos lindos originaes para bordados de labyrintho, admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos, no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender, dirija-se a qualquer destes lugares no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio na livraria classica do pateo do Collegio n 2; nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

— Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 « » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica de Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade de Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000	por barrica.
Haxall	25$500	idem.
O Dance	24$000	idem.
Columbia	23$000	idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 Rua Nova n. 22
Ao barateiro.

Nesta casa recebem-se por todos os paquetes os mais ricos sortimentos de relogios de ouro, prata, prata dourada, e plaqué.

— Na rua do Fagundes, loja n. 27, lava-se e engomma-se com perfeição, e preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

—PRECISA-SE de uma ama de leite: a tratar na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

—Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, sacam sobre as praças de Lisboa e Porto, ao cambio que se convencionar.

Casa de Saude
DO DR.
PEDRO ANTONIO CESAR,
Na cidade de Goianna, becco do Pavão n. 14.

O Dr. Pedro Antonio Cesar recebe pessoas doentes para tratar em sua casa ja' mencionada, promettendo desempenhar as funcções medicas com muito zelo e actividade.

Preço diario.
Pessoas livres. . . 3$500
» escravas. . . 2$000

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

ESTRADA DE FERRO:
do Recife á S. Francisco
LIMITADO.
Quinta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a San-Francisco, limitado, teem feito a quinta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 24 de agosto do corrente anno de 1857: no Rio de Janeiro, em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C.; na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do tempo indicado, podera perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de cinco por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

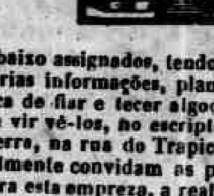
Nenhum auto de transferencia pode ser registrado antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores. — *James Templeton Wood*, superintendente.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessoa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.



Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir vê-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hojo até 18 de agosto proximo, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas relisadas na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$ rs.

Recife, 16 de julho de 1857.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Publicação litteraria.
COROGRAPHIA
Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica
DO
IMPERIO DO BRASIL
COM VARIAS TRANSCRIPÇOES
DA

Corographia brasileira, do padre Manoel Ayres de Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.—Chronica da compadhia, de Vasconcellos.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castrioto Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.—Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.—Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo.—Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Para, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.—Historia do Brasil, de Varnhagen.—E de outros impressos e manuscriptos:

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhas oculares que aindam restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

José Felix Pereira de Borgos recebe assucar de commissão: os Srs. de engenhos que quizerem utilisar-se do seu prestimo, dirijam-se ao largo da Assemblea n. 12.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os socios gerentes desta companhia, precisam comprar cal, tijolo, telha, arêa, madeiras de lei em pranchões e em traves, e enxamés, caibros e ripas; para este fim convidam as pessoas que negociam nestes generos, a dirigir as suas propostas por carta fechada, até 15 de agosto proximo futuro, no escriptorio da sociedade, rua do Trapiche n. 14, onde serão abertas em sessão ordinaria dos ditos gerentes. Recife 16 de julho de 1857.—Amorim, Farias, Guerra & C.ª

— Faz-se todo o negocio com a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, com fazendas ou sem ellas.

--- Dá-se a premio sobre hypotheca de alguma propriedade a quantia de 1:000$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31.

Loteria
DA
Provincia.
Mudança de plano.
SORTE GRANDE 8:000$000.

A vista dos repetidos pedidos, o Sr. thesoureiro das loterias resolveu mudar o plano conforme abaixo vai notado, portanto para se conservar este, he necessario, que haja bastante influencia da parte dos senhores jogadores; do contrario se mudará para plano que não offereça tanta vantagem como o actual.

P. J. Layme.

3600 bilhetes a 8$		28:800$000
Beneficio 20 0/0		5:760$000
		23:040$000
1 premio de		8:000$
1 dito de		2:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		500$
3 ditos de	200$	600$
6 ditos de	100$	600$
14 ditos de	40$	560$
33 ditos de	20$	660$
1140 ditos de	8$	9:120$
1200 premios		23:040$
2400 brancos.		
3600		

Ao publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo.

J. G. Malveira.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos: assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

--- O abaixo assignado, socio de industria e fabricante de sabão da fabrica do Recife, despedio-se da mesma sociedade e da fabrica, assim como seu filho Francisco José de Alencar, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha, e passou a residir na rua das Cruzes, do bairro de Santo Antonio n. 13. Recife 29 de julho de 1857.—José Francisco de Alencar Alcantasino.

Costureiras de patente.

Precisa-se de boas costureiras, que sejam desembaraçadas no costurar; na rua Nova, loja n. 52.

Caixa
Economica de Pernambuco.

A direcção convida aos Srs. socios, para do dia 1 a 15 do mez de agosto, realisarem as suas entradas subscriptas, afim de começarem as operações; tanto os socios ja' inscriptos como os que pretenderem ser admittidos, se dirijam ao Sr. João Baptista Fragoso, thesoureiro da sociedade, em cuja casa provisoriamente terão lugar os recebimentos e entrega das cautelas.

O Dr. em medicina José Sergio Ferreira de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, tem aberto o seu escriptorio medico-cirurgico na praça da Boa-Vista sobrado n. 19, ao entrar para a rua do Aragão, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite: os pobres são tratados gratuitamente, quer no seu escriptorio, quer em sua casa.

Associação
Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção, he convocada a assemblea geral dos Srs. socios effectivos para o dia 5 de agosto ao meio-dia, afim de proceder-se ao disposto no art. 28 dos respectivos estatutos. Sala da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 29 de julho de 1857.—A. de A. Rodrigues Isaac, secretario da direcção.

--- Isabel Hippolyta de Araujo Bastos, e Fortunato Cardozo de Gouveia por seu procurador, vendo publicado o edital para a arrematação, pelo juizo do commercio, do sobrado da rua da Cruz n. 59, na execução que move José Pereira de Goes, contra os herdeiros de Francisco Gonçalves Bastos, fazem sciente ao respeitavel publico, de que não poderá ser arrematado — in totum — o referido sobrado, pois que metade he dominio e posse dos annunciantes, que se aguardam e estão alerta para em tempo opportuno fazerem valer o seu direito.

Extincto
Banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do extincto Banco de Pernambuco são convidados a receberem, do dia 31 do corrente em diante, o dividendo feito pelo Banco do Brasil, relativo ao semestre findo em 30 de junho ultimo, na razão de 12$705—88 rs. por acção realisada, e bem assim o de 6$060 tambem por acção realisada, feito pelo extincto Banco, no fim de sua liquidação; para o que se acha autorisado o thesoureiro da caixa filial.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario.

--- O escrivão Francisco de Barros Correia transferio seu cartorio da rua do Aragão para a rua do Sebo, casa n. 17, onde deve ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para uma casa de familia: a tratar na rua de Apollo n. 24, armazem.

--- Ainda existe em poder do porteiro da alfandega desta cidade para vender, por conta da thesouraria da fazenda, a nova pauta ou tarifa da mesma alfandega, por 10$ cada um exemplar.

--- Continua-se a dar dinheiro a juros modicos, sob penhores: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantação, e que seja bom para um sitio pequeno e perto da cidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Compras.

-- Compra-se um bule, uma cafeteira, castiçaes e duas salvas de prata; na rua das Flores n. 37. primeiro andar. Na mesma casa compra-se uma espingarda de dous canos.

—Compram-se dous bois mansos que sirvam para carroça, estando gordos e em bom estado, para dar serviço, não se olha a preço: quem os tiver dirija-se a' rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

--- Compram-se Diarios e outra qualquer especie de jornal: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se um oratorio com tres faces de vidro, que seja quasi novo, paga-se bem.

Compra-se
um mulatinho de idade de 12 a 13 annos, que não seja vicioso nem doente, e que sirva para pagem: na rua das Aguas-Verdes n. 46; paga-se bem.

Vendas.

Sebolas novas de Lisboa.
Ja desembarcaram as sebolas novas, vindas de Lisboa, e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

--- Vendem-se os seguintes escravos: um bonito moleque crioulo, de 17 annos, uma negra crioula de bonita figura, de 18 annos, uma dita de nação, a qual cozinha o diario de uma casa, engomma e he optima vendedora de rua: na rua da Aurora n. 36, primeiro andar.

--- Vende-se o palhabote portuguez Coincidencia, de lote de 140 toneladas, de superior construcção, pregado e forrado de cobre, e prompto a emprehender qualquer viagem: os pretendentes podem ve-lo no ancoradouro da carga, e para tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheos, rua de Apollo n. 23.

—Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão liso para saccos.
Dito trançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias do mercado: tudo por preço commodo.

Queijos de manteiga.
No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se os melhores queijos do Siridó, tanto de manteiga como de coalha.

Na rua das Aguas-Verdes n. 46,
Vendem-se 3 bonitos escravos de idade de 16 a 20 annos, sendo 1 excellente para engenho por ser purgador, 1 dito de idade de 30 annos, 2 bonitas escravas, sendo uma melhor mucamba, pois tem todas as habilidades.

Bichas de Hamburgo.
No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas a 20$000 o cento, e alugam-se a 320 rs cada uma.

Camas de ferro para casado e solteiro.
Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vidros de meia, uma e duas onças.
Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Na loja
das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO
A 640 RS.
Cobertores escuros para escravos a duas patacas cada um.

Na lója das seis
portas em frente do Livramento
Peças de cassas com flores miudas, brancas e de cores a 2$000, ditas de ramagem para cortinados a 3$000, saias bordadas para senhoras a 2$000 com algum mofo.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento
COVADO A 200 RS.
Alpaca de algodão de quadros e cores seguras, com 4 palmos de largura a 200 rs. o covado, riscado francez de cores escuras a 160 o covado; dão-se amostras com penhor.

--- Vende-se uma casa terrea em boa rua, chão proprio, acabada ha pouco, com os seguintes commodos: 4 quartos, cozinha fóra, cacimba só, de 2 vi traças e 1 porta na frente: quem pretender, dirija-se a rua Velha n. 54.

AVISO AO BOM GOSTO

Na rua da Cadeia do Recife, loja do canto n. 54, ha grande sortimento de fazendas, pelos baratissimos preços seguintes: mussulinas muito boas e de bonitos padrões a 380 e 400 rs. o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, dita de barra em córte por 3$500, córtes de brim para calça a 2$200 e 2$300, gravatas de cassa a 1$500 a duzia, ditas de seda preta a 800 e 1$ rs. cada uma, lenços de cambraia a 1$500, 2$600 e 3$ a duzia, ditos com bico a 3$600 a duzia, bretanha de linho muito boa a 600 rs. a vara, alpaca de cores para vestido a 750 o covado, dita preta a 500, 700 e 900 rs o covado, mantas de seda muito boas a 7 e 9$000 cada uma, córtes de cambraia de seda a 5$200, romeiras de filó de linho a 4 e 5$000 cada uma, chitas de muitas qualidades a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, chapeos francezes finos a 7$200 cada um, córtes de casemira de cores a 4$ e 4$200, ditas pretas finas a 2$300 o córte, panno fino para palitó a 2$800, 4$, 4$500 e 5$ o covado, chales de merinó a 14$, ditos bordados de veludo a 13$, ditos de touquim muito finos a 20$000, brim de linho muito fino para calça a 1$400 rs. a vara, lãa de diversas qualidades para vestido, e outras muitas fazendas bonitas e boas qualidades, que só á vista do comprador se mencionara.

--- Vende-se uma mulata de 28 annos, de bonita figura, engomma soffrivel, lava, cozinha o diario de uma casa, cose chão, faz doce, refina assucar, e he muito carinhosa para meninos: na rua do Brum, passando o chafariz, defronte da fabrica de velas e sabão.

--- Vende-se uma taberna com poucos fundos e propria para principiante, e em muito bom lugar para vender a retalho; vende-se por seu dono querer retirar-se para o mato, no Corredor do Bispo n. 12, em frente do quartel: a tratar na mesma.

--- Vendem-se 4 moleques pessas, idade 14 a 17 annos, e uma negra de 22, crioula, com habilidades, e outra de 20 annos: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se o ponto do pateo do Carmo n. 18, muito acreditado por vender bilhetes e charutos: quem o pretender, dirija-se ao mesmo; e o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

--- Vendem-se 2 vaccas de leite muito novas e recentemente chegadas, dão cada uma 4 a 5 garrafas: os pretendentes dirijam-se ao caes de Capibaribe, casa de Manoel C. Cintra, das 6 as 8 horas da manhãa, ou das 4 as 7 da tarde.

Potassa.
O deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, acha-se provido com a excellente potassa, que se vende por preço razoavel.

—Acha-se a venda, na rua do Crespo n. 11, o drama Julia de Fenestranges.

Ao Preguiça
QUE ESTA VENDENDO BARATISSIMO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a vender-se muitas e diversas fazendas, por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, ditas de cordão muito finas a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas e de padrões os mais modernos que ha no mercado a 640 a vara, chitas francezas de lindissimos padrões a 280 e 300 rs. o covado, mussulina branca a mais fina que he possivel a 440 o covado, dita de cor a 340, córtes de casemira de cor de lindissimos padrões e superior qualidade a 6$ cada um, córtes de brim de puro linho de lindos padrões a 2$400 cada um, ditos de ditos a 2$, ditos de algodão a 1$360, ditos de cutim de lindos padrões e muito encorpados a 1$600 cada um, lenços de cambraia para mão a 120, ditos mais finos a 220, peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2$ cada uma, chitas escuras de diversos padrões e cores fixas a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e a peça a 5$, 6$, 6$500 e 7$500 cada uma, cobertores proprios para escravos a 700 rs. cada um, gravatas de seda de lindos padrões a 1$, ditas pretas de setim a 1$280, ditas de córtes em outro gosto a 700 rs. cada uma, luvas de seda de todas as qualidades para homens e senhoras, lenços de seda de bons gostos, gangas mescladas de lindos padrões a 600 rs. o covado, córtes de castores de bonitos padrões a 1$ cada um, cambraias lisas finas a 4$500, com 10 varas, ditas ditas muito finas a 6$, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhor; assim como meias casemiras de quadrinhos miudos, muito proprias para calças e palitós a 600 reis o covado, riscados francezes de lindissimos padrões a 240 reis o covado.

Na lója dás seis
portas em frente do Livramento
33$000.
Córtes de casemira com pequeno defeito a tres mil reis, a qualidade he superior, e tem sortimento para escolher, palitós de panno fino preto e de cores, com defeito, a 10$000

Carne do sertão.
Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, ha para vender por preço commodo muito boa carne do sertão e frescaes queijos, entre elles alguns de vinte e tantas libras, bom feijão e milho, assim como peixe secco, tudo chegado do norte, pelo vapor Iguarassu'.

— Lobo & C. vendem cal preta a 660 rs. o alqueire, equivalente a uma barrica de bacalhao, em canoas de 60 a 300 alqueires: quem precisar procure no porto das Canoas da rua Nova no segundo andar do ultimo sobrado, assim como vendem a retalho em pequenas porções em seu armazem, na rua da concordia a 700 rs. o alqueire.

Aguardente.
Vendem-se seis pipas com superior aguardente de canna, todas ou cada uma de per si: para ver no trapiche do Pelourinho, e a tratar do ajuste na rua da Cadeia do Recife, loja n. 22.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

SECRETARIAS.
As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vendem-se 3 escravas, sendo 1 boa engommadeira e cose bem, refina assucar, e com uma cria de 8 mezes: na rua Direita n. 3.

CAL NOVA DE LISBOA.
Vende-se cal nova de Lisboa, chegada ultimamente: na rua de Apollo, armazem n. 20.

Queijos do sertão.
Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, ha para vender por preço commodo muito frescaes queijos do sertão, entre elles alguns de vinte e tantas libras, e muito boa carne, bom feijão e milho, assim como peixe secco, tudo chegado do norte pelo vapor Iguarassu'.

--- Vende-se a herança com posse nas terras de Apipucos, por traz da caixa d'agua, com grande casa de vivenda e outra por acabar, contendo um grande sitio, rico pomar de larangeiras, cafezeiros e outras muitas fructeiras, bastantes terras de plantação, tem uma porção de moradores que pagam renda: quem pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario, armazem de José Moreira da Silva, que todo o negocio se fará.

--- Vende-se uma cama ainda nova, com muito pouco uso, destas francezas, um par de mangas de vidro, alguns romances, um estrado novo, um pequeno armario, um papagaio novo, duas caraunas, uma das quaes anda solta e he muito bonita.

Perfumarias.
Na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35, vendem-se as mais ricas perfumarias, que tem vindo a este mercado.

Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 4.
DO
CLAVINOTE.
Tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

A 2$000.
Vendem-se córtes de chitas francezas escuras, com 4 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$000 o córte: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Capachos
Vendem-se optimos capachos para portas, janellas e sofás: na rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos, loja de miudezas.

--- Vende-se uma machina de cobre para destilar aguardente e fazer espiritos até 40 gráos, em perfeito estado, com todos os pertences, pelo sistema de Derosne, a dinheiro ou a troco de espirito ou de aguardente, pelo preço do mercado na occasião que se receber: para ajustar, na rua da Senzala Velha n. 110, e para examinar, na rua Nova n. 33.

relogios.
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO
Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Algodão monstro.
Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lenções, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

--- Vendem-se duas casas terreas na rua da Alegria, uma n. 1 e outra n. 32: os pretendentes podem procurar no largo do Pelourinho, armazem ns. 3 e 5.

Cobre em moeda.
Vende-se constantemente na praça da Independencia n. 4, a um e meio por cento.

A 3$500
Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Mussulinas brancas e de cores.
Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Tachas de ferro.
Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

relogios de patente
inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Methodo facilimo.
Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Venda de pianos.
Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vende-se
na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

Luvas de Jouvin.
Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Córtes de lãa para vestidos.
Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de pão para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

HE BARATO QUE ADMIRA
— Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendem-se peças de madapolão com toque de avaria, pelo diminuto preço de 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$800; a elles, que estão no resto.

Vendem-se farelos e tijolos de marmore, em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17, vendem-se farelos novos de Lisboa, e tijolos de marmore de 12 pollegadas quadradas, por preço commodo.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de muito boa qualidade, recentemente chegada: na rua da Cadeia, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Ao barateiro da rua da Cadeia do Recife.
Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, defronte da rua da Madre de Deos, encontrarão os freguezes um bom sortimento de fazendas, que em porção e a retalho se vendem por preço barato, e mencionaremos chitas boas de cores fixas o covado a 150, 160, 180 e 200 rs, e em peça a 5$200, 5$600, 6$, 6$400 e 6$800, chitas francezas de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, cassas de cores, largas, fazenda que não desbota a 200 rs. o covado, córtes de cassa chita de cores, róxos e pretos a 1$600, 1$800 e 2$, cassas francezas de cores a 480 e 600 rs a vara, mussulinas com florzinhas e cores fixas a 320 o covado, ditas muito finas com flores matisadas a 440, córtes de cambraia de cores muito fina, com 11, 12 e 13 varas, tendo fazenda com ramagem de frente para folhos, pelo diminuto preço de 6$ o córte, pepulina de cores com listras achamalotadas, fazenda nova para vestidos a 960 o covado, e mepulina ou lãazinha com a margem matisada a 1$000 o covado, cassa para babado a 200 rs. a vara e 1$600 a peça, esguião de puro linho fino de 1$400 a 1$800 a vara, e em peça de 14 a 18$, chali de cores com quadrinhos e cambraia de seda a 800 rs o covado, panno azul de boa qualidade a 1$800 e 2$400 o covado, e fino preto e azul a 3$200, 3$600, 4$, 4$500, 5$500 e 6$000, e finalmente outras muitas fazendas que, a dinheiro, se vendem baratissimas, e dão-se amostras com penhor.

Cal virgem e potassa.
Cal de Lisboa chegada nestes dias, e potassa superior: na rua do Trapiche ns. 9 e 11, armazem.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

MECHANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenho a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Refinaria de
ego & Barreto, no Monteiro.
No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Varandas e grades.
Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

RELOGIOS
Rua da Cadeia do Recife n. 18.
Ha um sortimento de RELOGIOS de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, ditos FOLIADOS e DOURADOS, assim como para senhora, todos garantidos e por preços commodos.

Velas de espermacete.
Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

XAROPE
DO
BOSQUE
Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO
Para cura de physica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Sellins e relegios.
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.
Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Escravos fugidos.

50$000 de gratificação.
Desappareceu no dia 12 de junho proximo passado, um escravo de nome Antonio, de idade de 54 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: pernas tortas e um osso crescido no hombro direito: quem o aprehender leve-o a rua do Trapiche, no hotel Café Francez, que receberá a gratificação acima.

--- Desappareceu no dia 17 de julho proximo passado um escravo de nome Joaquim, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura baixa, acaboclado, grosso das pernas e corpo, os pés grandes e chatos, dedos curtos, e o couro engilhado. Dá-se de gratificação 40$000 a quem o apprehender e entregar a seu senhor Francisco Gonçalves da Costa, no lugar da Vicencia, comarca de Nazareth, ou nesta cidade, no aterro da Boa-Vista n. 34.

--- Fugio do engenho Coelhos, termo de Serinhaem, no dia 22 do proximo passado mez de junho o escravo de nome José, com os signaes seguintes: idade, pouco mais ou menos, 30 annos, baixo, grosso, cor bem preta, tem uma cicatriz na testa, he de Angola, mas parece crioulo por ter vindo muito pequeno, por cima da sobrancelha, proveniente de um talho; levou camisas e ceroulas de algodão branco e de listras, e tambem uma camisa de baêta encarnada com collarinho amarello; este escravo foi ha pouco comprado ao Sr. Mathias Guedes, que ultimamente foi administrador do engenho Trapiche do Cabo, em cujo engenho foi visto alguns dias depois de fugido o referido escravo: quem o prender pode leva-lo ao engenho indicado, ou nesta praça em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira no Forte do Mattos, que será satisfactoriamente recompensado.

--- Fugio no dia 16 do corrente o escravo mulato, de nome Claudino, idade 14 annos, com os signaes seguintes: corpo franzino, pés um pouco apalhetados, levou calça e camisa, anda um pouco espantado com medo de que o peguem, tem sido visto nesta cidade por diversas pessoas: quem o apprehender, leve-o a rua do Crespo, loja n. 6, que será gratificado.

PERN TYP. DE M. F. DE FARIA, - 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL